

# O TEMPO

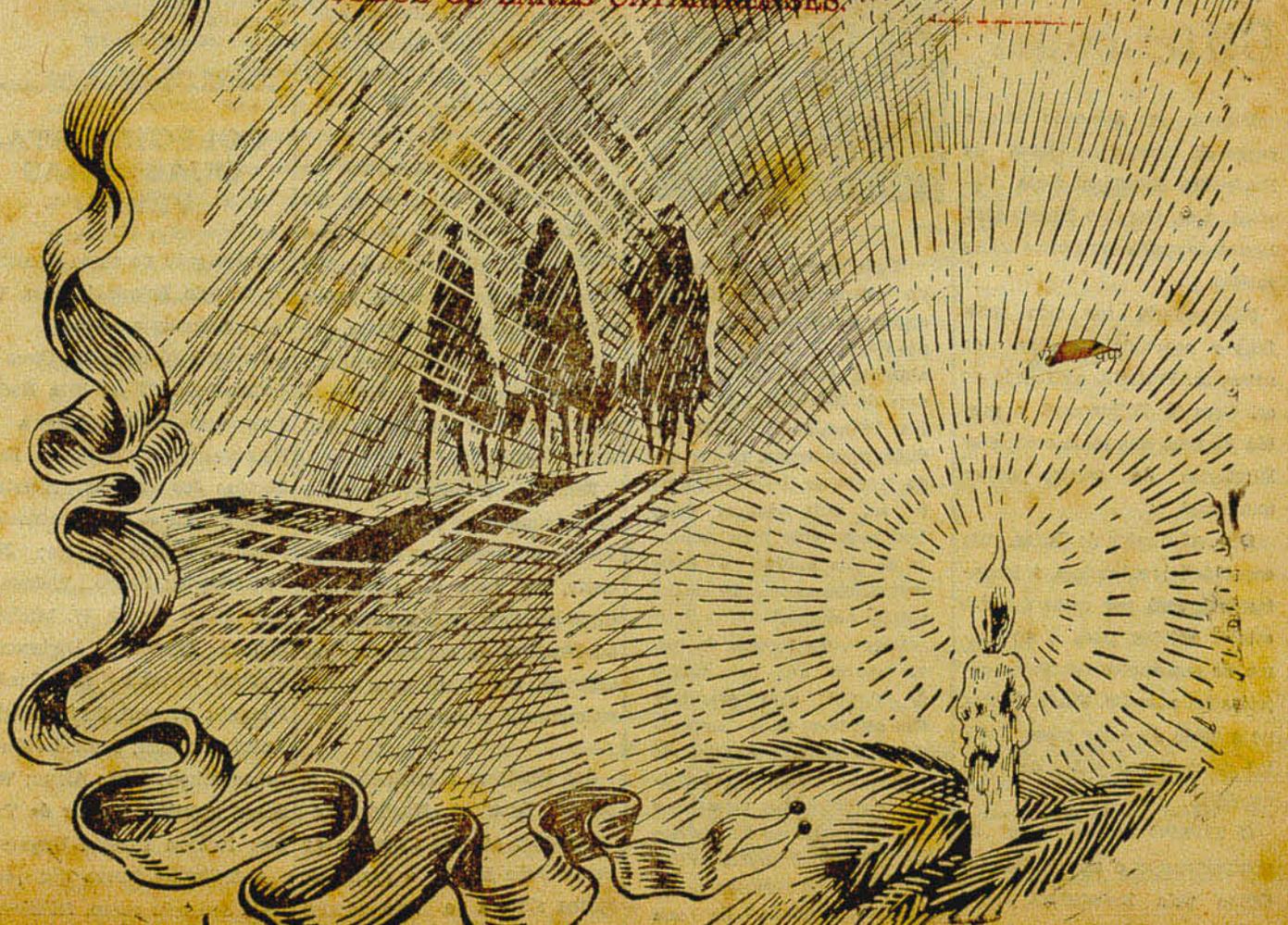
SEMANÁRIO INDEPENDENTE

ANO I FLORIANÓPOLIS, 25 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 23

## NATAL

A ALEGRIA ESTÁ RAREANDO EM TÓDAS AS LATITUDES SOCIAIS. PERDE FÔRÇA O CLIMA HUMANO PROPÍCIO AO SEU SURGIMENTO. OS DELÍRIOS POLÍTICOS, A AMBIÇÃO QUE VIOLENTA AS FRONTEIRAS DA LEI — DESDOBRARAM NO MUNDO UMA PAISAGEM DE GUERRA, A PAISAGEM NA QUAL ELA NÃO PODE FLORECER...

TODOS OS VINTE E CINCO DE DEZEMBRO, PORÉM, SÃO O SEU DIA INEVITÁVEL EM QUALQUER PARTE DO GLOBO. NO DIA DE NATAL, A ALEGRIA ESTARÁ PRESENTE EM CADA ALMA. NÃO A ALEGRIA QUE NASCE DA MESA FARTA, NEM A QUE BRILHA NO OURO DOS COFRES. HAVERÁ UMA ALEGRIA INVENCÍVEL DIANTE DAS VELAS DA FÉ ACÉSAS EM TODOS OS LARES CATARINENSES.



## DR. DIB CHEREM



Vem de colar gráu pela Faculdade de Direito desta Capital, o jovem colega Dib Cherem.

Figura de destaque em nossos meios sociais e esportivos, é o novel advogado uma das esperanças sadias de nossa gente.

Com os nossos cumprimentos desejamos ao dr. Dib Cherem os melhores votos de prosperidade na carreira que vem de iniciar.

## Oswaldo Bittencourt

Vem de ser nomeado para o cargo de Diretor de Obras da Prefeitura Municipal desta Capital, o sr. Oswaldo Bittencourt, figura de realce em nossos meios sociais.

Não poderia ter sido mais feliz a acertada escolha do exmo. sr. Prefeito, confiado ao sr. Oswaldo Bittencourt a gestão de uma das mais completas Diretorias do serviço público municipal.

O novel diretor de Obras, cuja capacidade realizadora é incontestável, será por certo um dos esteios sólidos para o programa de realizações concretas objetivadas pelo Dr. Paulo Fontes, no sentido de dotar nossa Capital de melhoramentos de que necessita.

O TEMPO tem o prazer de cumprimentar o novel Diretor Obras pela investidura, augurando-lhe votos sinceros de fe-

### COMISSÃO PARA MELHOR NATAL DOS GUARDAS DE TRÂNSITO

Afim de proporcionar um Natal Feliz a quantos cooperam ao Serviço de Trânsito desta capital vem de ser organizada uma Comissão que ficou assim constituída:

Norberto Riehl pelo Rotary Club;

Dr. Hercílio Pedro da Luz Filho, pelo Diário da Manhã;

Dr. Rubens de Arruda Ramos, pelo O Estado;

Jairo Calado, pela Gazeta;

Dr. J. J. Barreto, pelo O Tempo;

Prof. Ari Machado, pelo Diário da Tarde.

### Dr. Antonio Carlos Konder Reis



Registramos o transcurso do aniversário do estimado amigo e conterrâneo Antônio Carlos Konder Reis, atualmente na chefia do Gabinete do Ministro João Cleófas. Deputado Estadual por duas legislaturas, muito cedo firmou-se definitivamente na vida pública, onde tem imprimido uma conduta de alto padrão e dado magníficas provas de maturidade política.

É uma das figuras da nova geração que, pelo fulgor do talento, pela grandeza das atitudes, mais impressiona o cenário político de Santa Catarina. É o legítimo herdeiro das virtudes e das exuberâncias do espírito do saudoso Ministro Vítor Konder, um sucessor à altura da tradição da sua ilustre família.

## Agradecimento

Sou agradecido aos médicos tidão pelo conforto espiritual — Drs: Zulmar Lins, Roldão Consoni, Artur P. Oliveira, Antônio Dib Mussi, José Rosário de Araujo Wilson Mendonça, Newton D'Avila, e Ilmar Corrêa, pela pronta e eficaz assistência prestada no dia em que fui recolhido ao Hospital de Caridade.

Aos demais médicos, Drs: Lerner Rodrigues, Madeira Neves Fernando Wendausen, Aujur Luz, Antônio Muniz le Aragão, Alvaro de Carvalho, Antônio Modesto, Vidal Dutra, Antônio Batista da Silva, Osvaldo Luiz do Rosário, Antônio Nóbrega de Oliveira, Eros Merlin, Armando Valerio de Assis, Fernando de Oliveira, José Iracema, Antônio Carlos, Mário Wendausen, Djalma Moelmann, Clodorico Moreira, Osmar Tavares, José Francisco da Silva, Lauro Daura, Fausto Brasil, Ivam, Angelo Novi, Percy Borba, e Renato Costa, dos quais recebi o conforto moral da visita e inequívocas provas de solidariedade que sempre existiu e deve existir entre colegas, manifesto o meus profundos agradecimentos.

Penhorado sou igualmente ao ilustre e nobre Provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, o Sr. Dr. Desembargador João da Silva Medeiros Filho, pelas atenções e gentilezas que me foram cumuladas, às irmãs de Caridade, enfermeiras pelo zelo, bondade e cuidados profissionais revelados.

Estando também os meus agradecimentos ao Dr. Joel Vieira da Sousa, meu digníssimo chefe, bem como a todos os colegas do DCT, aos amigos que no Hospital ou em minha residência, acorreram para testemunhar sua amizade.

Aos bondosos e cristaníssimos padres Biachini Koeller, Watterkemper, ao frei Cassio e ao irmão João Maria, o preto de minha sincera e imorredoura gratidão pelo conforto espiritual

prestado naquela hora incerta.

(As.) Dr. J. J. Barreto.

### LUIZ LAUS



Dia 22 próximo passado viu passar mais um ano de vida o sr. Luiz Laus, alto funcionário do Departamento Médico do IPASE. Ao ilustre aniversariante cuja amizade cultivamos, enviamos os nossos cumprimentos pela grata efeméride.

### COLÉGIO ESTADUAL "DIAS VELHO"

Colou gráu no curso científico do Colégio Estadual "Dias Velho", a seguinte turma:

Carlos José Gevaerd; Circe da Gama Lobo d'Eça; Elta Rodrigues Modesto; Eny Pereira do Nascimento; Gelsenir da Rosa Corrêa; Joe Puerta Kersten; João Arthur S. de Vasconcelos; Jorge da Cunha O'Moré; José Abel Corrêa; Lauro Weingartner; Maria Josefa W. Michels; Menotti Demétrio Digiacomo; Myriam Ferreira da Cunha; Pompilio Cecconi Costa; Regino Antunes Maciel; Ronald João U. Lebarbechon; Silvio Alano; Wilburga Mueller; Orador da Turma: Newton Ulysséa Ungaretti.

A brilhante turma que concluiu seu belo curso, felicitamos pelo êxito conquistado.

# O TEMPO

J. J. Barreto

A frente da direção nacional do Partido Trabalhista, João Goulart, tem se revelado um político de visão, sobretudo, um homem compreensivo capaz de transigências louváveis, de acudir e fazê-las suas as razões de ordem impessoal dos correligionários, de acatar sem rodeios as decisões do Conselho Nacional do Partido, de decidir com ponderação sobre as questões de alto teor que, continuamente, surgem e põem em jogo o prestígio e o comando de um chefe.



A organização política que João Goulart hoje dirige esteve a ponto de desaparecer, como força poderosa, tragada pelas dissensões internas. Não muito tempo depois da vitória eleitoral do seu candidato à Presidência da República, o P. T. B. tomou-se da fúria de aniquilar-se. Dentro do diretório nacional, membros de maior expressão eleitoral passaram a agir no sentido da disputa a qualquer preço dos cargos de direção partidária. Daí nasceram as cisões. Avolumaram-se as ondas de descontentamento nas camadas atuantes do partido e as desconfianças e rivalidades tomaram conta do seu núcleo central. Com raras exceções, as diretorias estaduais ficaram à mercê das confabulações rasteiras de nenhum interesse para a sua economia interna, cujas repercussões atingiam os seus colégios de influência.

Tão profundas foram as crises pelas quais passou o P. T. B., que chegou um momento em que dois dos seus líderes, a um só tempo, tomaram para si o bastão da Presidência. Danton Coelho, destituído inesperadamente, não admitiu a legalidade desse ato. Considerou-se no exercício da função até que o judiciário, ao qual recorreu, desse o seu pronunciamento decisivo. Dinarte Dornelles apegou-se na maioria dos componentes do diretório nacional para fazer valer a sua direção. As consequências desastrosas que muitos proceres admitiram, antecipadamente, podiam inferir-se da destituição de uma diretoria proveniente de um ato viciado pela inobservância de disposições estatutárias. Bastava ver-se a agitação e a discórdia entre os elementos constituidores do órgão central partidário, para se concluir que o caminho seguido pelo partido naquele instante não era o da preservação da sua unidade, o de engrossamento das suas fileiras, era o da dissolução. Estava, pois, a faltar uma diretriz, uma fórmula ou um homem de partido capaz de reunir num todo as correntes em conflito.

Foi nesta altura que o remédio surgiu. João Goulart prestigiado pelo chefe natural do partido aceitou a incumbência de presidir-lo. A realização desta missão não lhe exigia apenas o prestígio do Presidente da República, que os seus antecessores também tiveram. Impunha-lhe inteligência, nobreza, sagacidade, estoicismo e equilíbrio para extinguir as causas das divergências e dar ação a uma política de reerguimento partidário. Se assim pensou melhor agiu. A sua presidência surpreendeu a todos, com o esquema posto em prática.

João Goulart unificou o P. T. B. e fê-lo reencontrar-se. Os

## RECUPERAÇÃO SOCIAL DO DELINQUENTE

Lacerda Cardoso d'O Tempo

(De um livro em preparo)

O problema resultante da espinhosa tarefa da recuperação integral do delinquente à comunhão social, permanece ainda insolúvel pois é forçoso que reconheçamos que as medidas atuais não atendem em sua justa finalidade o anseio de quantos desejam sua solução.

O assunto é sem dúvida, complexo dada a enorme série de questões em que se envolve, porém, não é a rigor, insolúvel como pretendem alguns.

Entrosos fatores diversos que reclamam atenção especial e sobretudo, grande dose de verdadeira boa vontade, para entendê-los e solucioná-los.

A elevado coeficiente de reincidência, é por si só, prova insofismável do que afirmamos, pois demonstra com elementos irrefrutáveis, a ineficiência da mal grado a intenção honesta de quantos tenham procurado obter melhores resultados.

Uma pleiade de verdadeiros abnegados dos quais cumpre ressaltar os nomes de Roberto Lira, Flaminio Favero, Sirenes Franco, José Maria Alkimin, Antônio Castro Pinto Júnior, Vitorio Canepa, Romeu Sebastião Neves, e outro, tem procurado demonstrar a inocuidade do tratamento empregado, procurando um resultado mais animador, sem contudo obter melhores resultados, isto por que lhe tem faltado de sobremodo, maior amparo oficial mais e mais compreensão dos poderes públicos que preferem por comodismo ignorar o verdadeiro sentido dessa nobre cruzada.

Examinando dentre as causas

das quais resulta o fracasso de quantos métodos tem sido empregados, vamos encontrar de início, a maneira errônea de como se quer tratar o programa.

Dois prismas absolutamente antagonicos se apresentam para entendemo-lo. O fator teórico e o fator prático das soluções adotadas.

Enorme antagonismo existe entre a realidade e a suposição de que apenas a humanização do carlère é de persi, o insuficiente para alcançar o resultado que se deseja.

Entre o que pensam os da sociedade e o que existe no íntimo do delinquente, a diferença é grande e completamente oposta sua maneira de raciocinar quanto sua situação, disto resulta então que, antes de tudo, não há como generalisar o tratamento empregado, sabendo-se como se sabe que o individuo reage diferentemente de homem para homem.

Nunca será demais também não nos esquecermos de que a conduta anti-social do individual está na razão direta ao meio em que vive, resulta de fatores biológicos, alcançando seu climax, positivo ou negativo, segundo o ambiente que o cerca.

Louco moral, o delinquente traz além de sua psicopatologia, as influências do meio em que vive,  quase sempre hostis e rebeldes ao tratamento paliativo atualmente empregado.

A generalização da terapêutica, tal como se faz atualmente é contraprodutiva e errônea, pois que nenhum resultado, nem mesmo simples alento de melhora produz, desanimando os

resultados consagradores da sua política de harmonia interna está nos sucessos que o partido vem obtendo nas eleições de Prefeitos e vereadores dos novos municípios, criados em varias unidades da federação.

João Goulart tornou-se o pacificador da sua grei e será por muito tempo o seu maior líder.

# NO MUNDO DE HOJE

## O MAIS CARO BEIJO DO MUNDO



7 milhões custou o Peck, foi considerado filme colorido — Duelo ao Sol — O beijo da cena de amor de Jennifer Jones com Gregory

RITA HAYWORTH E ALI KHAN



## MISSA DOS ANIMAIS

Cannes revive uma velha tradição, a missa dos Animais. Tal prática tem sua história contada da seguinte maneira: não



Instituída por Carlos o grande, nos tempos medievais, Cannes faz reviver agora a famosa missa dos animais — cerimônia de uma tocante singeleza e religiosidade. Queriam os caçadores separarem-se de seus cães, daí reunirem-se em frente à Catedral e pedirem ao pastor que orasse pelos seus amigos cuja sorte confiavam a São Francisco.

### ATÉ AS 4 DA MANHÃ

Os amigos de Ali Khan, acham-no triste e é próprio não sabe qual o conceito que devia fazer de si. Passa costumeiramente, suas noites nos cabarés e boites, procurando esquecer a paixão inspirada por Rita.

X X X

A famosa Gilda cujo cartaz é por demais conhecido, procura com sacrifícios demonstrar uma alegria que não sente, isto em razão de suas obrigações contratuais com as Fábricas de Filmes.

X X X

Rita retira o pedido de divórcio ela deseja um lar calmo, onde possa respirar a verdadeira felicidade.

A foto, mostra o verdadeiro estado d'alma da esposa de Ali-Khan.

# Natal dos pobres da L. B. A.

Conseguiu a Comissão Estadual da L. B. A., através dos festivais realizados, contando com o apoio e solidariedade da coletividade catarinense, reunir a quantia líquida de Cr\$ 104.717,00 para sob a forma de gêneros, fazendas e brinquedos, minorar as tristezas e amarguras dos lares pobres de nossa Capital, por ocasião do Natal.

Assim, a verba de Cr\$ 200.000,00 enviada pela Comissão Central do Rio de Janeiro, para o Natal dos Pobres de todo o Estado, foi encaminhada aos 51 municípios, excluída a Capital.

Da renda apurada doou a C. E. Cr\$ 4.000,00 para o Natal das crianças da Catequese da Catedral e Cr\$ 2.000,00 para o Natal dos filhos dos presidiários da Penitenciária.

A cada distrito, bem como aos sub-distritos de Estreito, Trindade e Saco dos Limões, já foram remetidos gêneros e fazendas, isto é 2 sacos de arroz, 2 de açúcar, 2 de farinha e 2 de feijão, bem como 7 peças de tecidos. Ribeirão da Ilha, preferiu a Comissão Distrital receber em fazendas, o equivalente aos gêneros.



**Chegada de Papai Noel**

pai Noel e ilustres damas que já acorreram para cooperar, a distribuir os pacotes Natalinos aos internos.

A petizada, entoando a tão suave e significativa **NOITE FELIZ** estampando na face as reações mistas do que lhes ia pelo interior: medo do Papai Noel, admiração pelo ambiente alvoroçado e curiosidade em conhecer o conteúdo do "pacote" que estava sob a Arvore de Natal, era o ponto de convergência da atenção de todos os presentes.

As mães, transparecendo pelo olhar cheio de orgulho e fixo no filhinho ali arrumado e de roupinha nova, que toda aquela movimentação girava, única e exclusivamente, ao redor de seu rebento, davam ao quadro uma tonalidade toda especial e de bem estar.

Na simplicidade do ambiente, honrado ainda com a presença de representantes da imprensa local, em grande ordem, deu a L. B. A. demonstração do dinamismo que a atual presidente, d. Marieta Konder Bornhausen, está imprimindo às atividades da entidade, numa preocupação contínua de, com o emprego de todos os meios, os que lhe fornece a Comissão Central e os resultantes de esforços particulares, proporcionar algum conforto espiritual e material aos menos protegidos pela sorte.



**D. Marieta Konder Bornhausen, presidente da L. B. A., auxiliando Papai Noel na distribuição de presentes aos internos**

Na Sede, já foram arroladas duzentas famílias beirando setecentas pessoas, que estão sendo visitadas afim de se aquilatarem as necessidades e a maior ou menor amplitude de assistência.

No Centro de Puericultura Beatriz Ramos realizou-se dia 15 o Natal dos Internos, sendo servido um lanche às gestantes, e às mães dos internos.

Duzentas e quinze senhoras, entre mães de internos e gestantes, chegaram à mesa onde foram servidos doces, ofertados por senhoras da sociedade florianopolita, e Guaraná, doado para o festival do Baile do Palácio e que não fora consumido.

Num ambiente simples e de alegria franca, a presidente da C. E., d. Marieta Konder Bornhausen, participou da mesa das gestantes, passando a seguir, junto com Pa-



**A retirada alegre ao final da festa**

# O que é o Espiritismo

Nós, católicos, respeitamos a Igreja como uma instituição divina. Dizemos que é obra de Cristo. Cremos que a Igreja continua a missão de Cristo através dos séculos, missão de regenerar a humanidade e guiar os homens para o céu; que Cristo o incumbiu a Igreja de guardar e defender a sagrado depósito da Revelação. Afirmamos que a doutrina de Cristo não pode ser mudada nem total nem parcialmente, mas que deve ser conservada como Cristo a ensinou: "Ide e ensinai a todos os povos, batizando-se em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar quanto vos mandei: e es estou sempre convosco até à consumação dos séculos" (Mt 28,19). Se Jesus, ao dar semelhante ordem e fazer tão solene promessa, falou mesmo a verdade, é evidente que Jesus Cristo quer que a sua doutrina se conserve integralmente até o fim do mundo e portanto com os ritos, por ele instituídos: batizar, perdoar pecados, dar a Eucaristia, etc. Segue-se mais que, morrendo os Apóstolos, teriam quem lhes sucedesse no ofício de ensinar e administrar os sacramentos. Ora, como os Apóstolos haviam de morrer (Jesus, que era Deus, sabia disso), segue-se ainda que estaria com os sucessores deles. Tudo isso é para nós, católicos, claro como o sol ao meio dia.

Mas para os espíritas tudo isto é mais negro que as mais densas trevas da Idade Média (que eles tão bem conhecem!). E' chegada a hora — proclama o enérgico profeta da Terceira Revelação, Allan Kardec — em que a Igreja tem de prestar contas do depósito que lhe foi confiado, da maneira por que pratica os ensinamentos de Cristo, do uso que fez da sua autoridade, enfim, do estado de incredulidade a que levou os espíritas... Deus e reconheceu inapta, daqui por diante, para a missão de pro-

gresso que incumbe a toda autoridade espiritual" (Obras Póstumas, 10 ed. p. 279).

Conclusão: a Igreja é um grandíssimo fiasco de Deus! então: cumpriu ou não cumpriu Cristo a sua promessa de estar sempre com a Igreja, até à consumação dos séculos? Se cumpriu, Cristo fiascou; se não cumpriu, enganou. Não há saída...

"O papa — continua o infalível mestre Kardec — príncipe temporal, espalha o erro pelo mundo, em vez do Espírito de Verdade, de que ele se constituiu o emblema artificial" (p. 282). Pobre Pio XII! Está enganado e está enganando! Aliás, Allan Kardec é profeta mesmo, eis o que ele predisse há cem anos: "Ela (a Igreja Católica) é batida em toda a linha pelo progresso geral das idéias e succumbirá sob os seus golpes, como tudo quanto sai fora do seu nível. A marcha rápida das coisas há-de fazer-vos presentir que o desenlace não demorará muito tempo. A própria Igreja parece compelida fatalmente a precipitá-lo" (p.280). "Não demora muito tempo..." Allan Kardec não foi o primeiro a vaticinar a próxima ruína da Igreja. Nem foi o primeiro a enganar-se. "As portas do inferno não prevalecerão contra ela".

Não há dúvida: o espiritismo quer substituir a Igreja que falhou: "Aproxima-se a hora em que te será necessária apresentar o espiritismo qual ele é — diz o espírito da verdade a Allan Kardec — monstrando a todos onde se encontra a verdadeira doutrina ensinada pelo Cristo". Vejam sé! "Aproxima-se a a única tradição (sic!) verdadeiramente cristã, a única instituição verdadeiramente divina e humana" (p. 277).

Está claro: o espiritismo quer ser religião, quer substituir a Igreja, quer ser o cristianismo puro, puríssimo... Sim, tão purificado, que das palavras de

Cristo, quase nada sobrou...

Por fim, escutem mais esta bela profecia de Allan Kardec, o vate espírito: O espiritismo "retificará os erros da história, restaurará a religião do Cristo, que se tornou, nas mãos dos padres, objeto de comércio e de tráfico vil; instituirá a verdadeira religião, a religião natural, a que parte do coração e vai diretamente a Deus, sem se deter nas

franjas de uma sotaina, ou nos degraus de um altar" (p. 269).

Sublime!

Mirífico vaticínio!

Apenas quizera saber onde foi que Jesus se meteu no ano 33 até 1857 ano em que despontaram os primeiros lampejos da Terceira Revelação.

Dr. Boaventura Klopburg — Rio.

## A prisão dos policiais de livramento

### "Irei ao Rio Grande do Sul e vou sentar-me no banco dos réus!" declara o delegado M. Zacarias

Em face de haver o delegado Miguel Zacarias sido denunciado pela comarca de Livramento, os jornais daqui se ocupam largamente do fato em que se viu envolvida essa autoridade. Assim, acentuam que o sr. Miguel Zacarias estava num cinema, quando, na noite de 24 de setembro de 1950, um policial o avisou de que comunistas, aciniosamente, pixavam as paredes nas principais vias que servem de linha limítrofe entre Livramento e Rivera. O sr. Miguel Zacarias procurou avistar-se com os comunistas, que, entrencheirando-se através de automóveis, receberam a reférida autoridade à bala. Generalizou-se, o tiroteio e, nessa altura, o sr. Miguel Zacarias já tinha ao seu lado 3 companheiros, que, com êle, enfrentaram os comunistas. Do conflito resultaram 4 mortos e 5 feridos, inclusive o sr. Miguel Zacarias.

Durante a fase do inquérito, para apuração das responsabilidades, o sr. Miguel Zacarias foi transferido para outra delegacia gaucha tendo sido, posteriormente, posto à disposição do governo do Paraná, onde conta com largo círculo de relações e amizades. Aqui se encontrava

quando se noticiou a denúncia contra a sua pessoa e a prisão dos seus companheiros naquela episódio. Ouvido a propósito, declarou:

— "Como autoridade, sempre soube acatar as decisões e cumprir as determinações da lei. Restam-me muita serenidade e muita convicção para atender à decisão do juiz da comarca de Livramento. Cumpri o meu dever como autoridade, quando enfrentei, na defensiva, os agressores comunistas. Houve um inquérito e o juiz resolveu aceitar a denúncia, pronunciando-me e pronunciando os meus auxiliares e companheiros. Estes, servindo consta, foram todos presos. Faltaria eu com as mais comesinhas obrigações dum chefe se me esquivasse de assumir com êles as responsabilidades que nos imputam. Irei ao Rio Grande do Sul. Sentar-me-ei com êles no banco dos réus, mas, como todos êles, de consciência, absolvidos. Cumprimos em setembro de 1950 as determinações proibitivas da propaganda contra o regime. Nenhuma dúvida em nosso espírito se levanta que possa criar constrangimento e receios a ação dos nossos julgadores".

# Kirk Douglas, o reporter

Esta é uma básica e simples explanação dos sucessos de Kirk Douglas nos filmes. Não é por publicidade paga, não é por entrevistas telefônicas. A sua máxima habilidade em mostrar publicidade externa, nem por seu físico modelar, sua personalidade e seu magnetismo le jovem, fez com que atingisse sua atual posição entre os mais altos expoentes da arte dramática.

Recebeu uma nomeação da Academia e muitos observadores pensaram ter ele recebido um Oscar por sua interpretação em *O Invencível*. Esse foi o filme em que Kirk principiou a segunda fase de sua carreira a qual havia sido iniciada com pequenas pontas. Após esse seu primeiro grande filme, vieram outros mais que impressionaram grandemente, como *Algemas de Cristal*, *Êxito Fugaz* e particularmente a produção de Billy Wilder para a Paramount *A MONTANHA DOS SETE ABUTRES*.

A primeira fase da carreira cinematográfica de Kirk começou em 1945, quando o produtor Hall Wallis contratou-o para um show na Broadway e logo após trabalhou ao lado de Barbara Stanwyck em *O TEMPO NÃO APAGA*.

Kirk Douglas nasceu em Amsterdã, Nova Iorque, no dia 9 de dezembro de 1916. É filho único de uma família de seis moças. Seus pais nasceram na Rússia e a mãe de Kirk, quando veio para a América, gostou muito das peculiaridades da nova terra. A família tinha poucos recursos e Kirk desde cedo aprendeu a adquirir dinheiro lutando no box.

Recebeu o grau de Bacharel em Artes pela Universidade Lawrence e após sua graduação entrou para a Academia Americana de Arte Dramática, onde encontrou Diana Dill, futura esposa. Estiveram casados durante muitos anos mas agora estão divorciados. Tiveram dois

filhos, Michel de 6 anos e Joel de 4 anos.

Douglas é de caráter complexo, prepara-se cuidadosamente para aprender o manuseio do *trumpet* a fim de trabalhar em *Êxito Fugaz*, tendo Harry James como mestre. Conviveu também algum tempo com os detetives de Nova Iorque, preparando-se para seu papel em *Chaga de Fogo*, também da Paramount.

É leal para com seus amigos e durante longo tempo conversa com seu *stand-in*, Larry Randel, enquanto vão para o estúdio. Possui quatro apartamentos em San Fernando Valley, mas vive em sua casa em Beverly Hills. É electricista profissional, fuma meio maço de cigarros por dia e gosta de repórteres.

No filme *A MONTANHA DOS SETE ABUTRES*, produção e direção de Billy Wilder para a Paramount, Kirk apresenta-se magnificamente no desempenho de Tatum, o repórter ambicioso.

Nesse filme, a seu lado, trabalham: Jan Sterling, a louríssima; Bob Arthur e Porter Hall, além de um grande número de extras. A produção é de Billy Wilder, como já dissemos, que também é o diretor e um dos escritores da novela, da qual foi extraído o filme.



## COM O DEPOIMENTO DAS CINCO TESTEMUNHAS ARROLADAS PELA ACUSAÇÃO TOMOU NOVO RUMO O CRIME DO "SACOPÃ"

RIO (Argus) — Com os depoimentos prestados ontem, pelas 5 testemunhas, todas arroladas pela acusação, foram revelados fatos até então desconhecidos de todos. Transformaram-se elas em defensoras do próprio tenente Bandeira, o principal acusado da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Espera-se que o processo volte a diligências, a fim de que sejam elucidados certos pontos e pistas novas apontadas pelas testemunhas que depuseram.

A primeira sensação da tarde, veio com o depoimento do motorista Francisco Gomes dos Santos. Em suas declarações destruiu totalmente todas as afirmativas de Avancini, de que estaria no carro de Afrânio, em companhia deste e do tenente Alberto Bandeira e teria, após os tiros, fugido do mesmo. O motorista Francisco Gomes dos Santos disse que se encontrava sentado no quinto banco da Av. Epitácio Pessoa, perto do Clube dos Caiçaras, quando percebeu que se aproximava um carro. Não deu maior importância ao fato, pensando tratar-se de um carro com dois namorados. No entanto, sua atenção foi despertada por uma acalorada discussão entre os ocupantes do mesmo, passando a prestar mais atenção no carro, sem, no entanto, perceber o que diziam.

A certa altura, ouviu e viu serem feitos três disparos, ainda percebendo perfeitamente o fogo que saía do cano da arma. Disse mais, que ouviu, na ocasião do primeiro tiro, um grito de mulher, soltado do interior do carro de Afrânio. Pouco depois, a pessoa que atirara, saltou do carro e andou em sua direção, cerca de 20 metros. Receioso de ser também atacado fugiu para uma calçada fronteira, podendo observar todos os lances do criminoso. Este, após este pequeno "passo", tendo

as duas mãos metidas nos bolsos da calça, voltou para o carro, empurrou a vítima para o lado, entrou no auto e saiu em grande disparada. Apesar da pouca distância que o separava do criminoso, não pôde observar sua fisionomia, não sabendo se de fato seria o tenente Bandeira. Afirma que se tratava de um homem alto, forte e trajando terno completo e gravata. Esta declaração desmente o depoimento de Avancini.

## LANÇAMENTO DA "RAINHA DO RÁDIO"

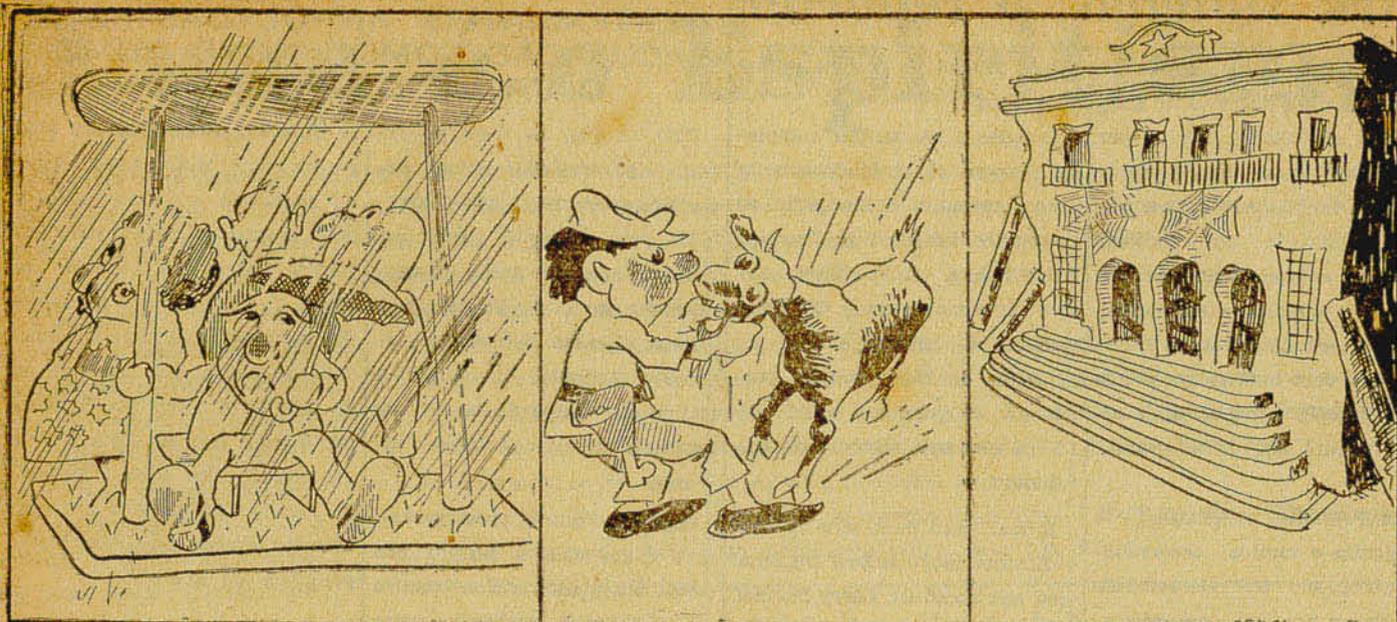
RIO (Argus) — Hoje, às 16 horas, no palco auditório da Rádio Tupi, realiza-se o lançamento do Concurso da RAINHA DO RÁDIO, para 1952.

Como já informamos, o Concurso será de âmbito nacional, a ele podendo concorrer artistas de todas as emisoras brasileiras. O título de Rainha do Rádio de 1953, será conferido à candidata que apresentar maior número de votos, seja ela do Amazonas, Rio Grande do Sul, Paraíba, Espírito Santo, ou qualquer outro Estado.

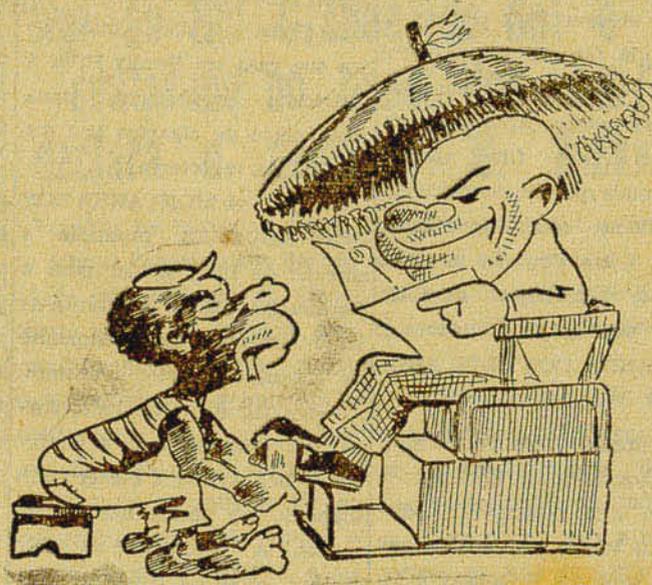
Em São Paulo e Rio de Janeiro já estão os cabos eleitorais a postos. As candidatas mais credenciadas por estes são: Emília Barba e Hebe Camargo, respectivamente, Rio e S. Paulo.

## CONGELAÇÃO INSTANTÂNEA

RIO (Argus) — Um novo método para congelar alimentos instantaneamente foi criado por um grupo de cientistas japoneses. Em lugar de empregar a corrente de ar gelado, usaram água, glicerol e álcool etílico à temperatura de vinte graus centígrados abaixo de zero.



**Realizações  
do Prefeito  
Paulo Fontes**



*Agora, com moderno  
restaurante,*

**LUX HOTEL**

*Sua casa em Florianópolis*

**O MAIOR E MAIS LUXUOSO HOTEL DO ESTADO**

RUA FELIPE SCHMDT, 9 - CX. POSTAL - 37  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
TELEGRAMA: - LUXOTEL

*Propriedade de MACHADO & CIA. S.A.*

# O Legislativo Estadual

PROTOGENES VIEIRA, DE MANEIRA EFICIENTE E POSITIVA, PRESIDE, COM RARO BRILHO E PERFEITOS CONHECIMENTOS ADMINISTRATIVOS, UM DOS PRINCIPAIS PODERES QUE INTEGRAM O GOVERNO DO ESTADO. A FUNÇÃO DOS LEGISLADORES CATARINENSES. A COMISSÃO PERMANENTE. ATRIBUIÇÕES DO PODER LEGISLATIVO

A Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, que durante tódo o transcorrer do ano de 1951 e em parte do que está terminando, esteve quasi que sempre em choque com o Poder Executivo, tornando-se notória a rivalidade existente entre os dois grandes Poderes que integram, juntamente com o Judiciário, o Governo Estadual, encerrou suas sessões ordinárias no dia 15 de novembro, dando cumprimento aos dispositivos constitucionais, só permanecendo em funcionamento a sua Comissão Permanente, com representantes dos partidos políticos com assento no Palácio Amarelo; nove membros e igual número de suplentes — eleitos ao iniciar-se o período legislativo, por voto secreto e sistema proporcional, a qual tem as seguintes atribuições:

Providenciar sobre os votos do Governador; velar pela observância da Constituição, no que se refere às prerrogativas da Assembléa; criar comissões de inquérito sobre determinados fatos; conceder créditos e autorizar socorros em casos de calamidade pública ou subversão da ordem, quando forem insuficientes as dotações orçamentárias; suspender a execução das leis e atos declarados inconstitucionais pelo Poder Judiciário; autorizar o Governo a ausentar-se do Estado por mais de vinte dias; resolver sobre a matéria de que trata o artigo 10 § 1º da Constituição; suspender, sujeitando-os no início da próxima sessão à aprovação da Assembléa, as resoluções das Câmaras os atos dos Prefeitos Municipais, nos seguintes casos: quando contrário à Constituição ou às leis, sejam da

União ou do Estado; quando ofensivos aos direitos de outros Municípios; quando manifestamente gravosos em matéria tributária.

Decretar leis orgânicas, para a completa observância da Constituição; orçar anualmente a receita do Estado, e fixar, a despesa, sem lhes aumentar,

atos Municipais; autorizar o Governador a afiançar os empréstimos municipais e a prestar auxílio aos municípios; resolver sobre a matéria de que trata o art. 2º, da Constituição Federal, legislar sobre: o exercício dos poderes estaduais, a organização judiciária e administrativa; a Polícia Militar, o Estatuto do funcionalismo estadual; impostos, taxas emolumentos e contribuições da competência do Estado, todas as demais matérias não excluídas expressamente da competência dos Estados pela Constituição Federal; as matérias referidas no art. 6º da Constituição Federal, supletiva e complementarmente.

E' da competência exclusiva da Assembléa, salvo as exceções previstas pela Constituição: dar posse ao Governador eleito; conhecer sua renúncia, conceder-lhe ou recusar-lhe licença para interromper o exercício das funções, ou para se ausentar do Estado por mais de vinte dias; aprovar ou suspender a intervenção no Município quando decretada pelo Governador do Estado; reformar a Constituição; julgar as contas do Governador; fixar a ajuda de custo e o subsídio dos deputados e do Governador do Estado; declarar procedente ou não, a acusação ao Governador e julgar nos crimes de responsabilidade, bem como aos Secretários de Estado, nos crimes conexos; conceder licença para o processo criminal de seus membros; solicitar intervenção federal nos termos do art. 9º § 1º nº II, da Constituição Federal; aprovar as resoluções dos órgãos legislativos municipais sobre incorporação de Município e qualquer acôrdo por

(Continua na página 24)



Na abertura de cada sessão legislativa, a Comissão Permanente apresentará à Assembléa o relatório dos trabalhos realizados. Os membros da Comissão Permanente, além da parte fixa do subsídio, perceberão, também, a variável, correspondente ao comparecimento.

x x x

O povo catarinense, ao eleger os seus representantes, deveria estar a par das atribuições do Poder Legislativo. Todavia, isso não acontece. Poucos são os que conhecem o campo de ação dos deputados estaduais, que eleito pela confiança popular, têm a obrigatória função de legislar, (fazendo leis em favor dos interesses do povo e do Estado.

Para o devido conhecimento do povo catarinense, tomamos a iniciativa — por nós julgada oportuno — de divulgar as atribuições da Assembléa Legislativa, que são as seguintes:

contudo, a proposta global, partida do Governador; votar a lei de fixação do efetivo da Polícia Militar; votar os tributos próprios do Estado e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas; pispôr sobre a dívida pública estadual e os meios de solvê-la, autorizando as operações de crédito necessárias; criar e extinguir cargos públicos, estabelecer-lhes e alterar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial e sob proposta do governador, quando o exigir o interesse público, com a aprovação de dois terços de seus membros; autorizar a aquisição, alienação, arrendamento e concessão de bens imóveis do Estado, bem como a desapropriação por necessidade e utilidade públicas ou interesse social, anular as leis, resoluções e atos municipais, quando contrários à Constituição Federal ou à Estadual, bem como quando atentarem contra os direitos de ou-

# Discurso do Governador, Sr. Irineu Bornhausen, proferido em Joaçaba, em 6 de dezembro de 1952

Meus senhores,

Estamos vivendo um momento de singular importância na vida econômica de Santa Catarina com a realização, nesta cidade, da Festa do Trigo, e a inauguração de vários armazéns de estocagem de cereal no Oeste catarinense, ato esse presidido pelo Senhor Ministro da Agricultura, o meu particular amigo Dr. João Cleophas, que não quis deixar de prestigiar, com a sua honrosa presença, todas essas obras a que S. Excia. tem prestado o mais decidido e carinhoso apoio.

E' com a mais íntima satisfação que participo de uma festa como esta, em que se celebram as dádivas na natureza e o esforço do homem, isto é, o trabalho do lavrador que se estende de sol a sol, nas planícies em que ondulam os extensos trigais, ou nas encostas de morro onde mais árdua é a luta para vencer e dominar as asperezas do solo; trabalho que afinal é compensado pelos produtos que brotam da terra e levam alegria à casa do colono, e promovem a fartura nas cidades durante as safras prósperas e abundantes.

Congratulo-me com o povo do Oeste catarinense por este acontecimento que assinala o começo de uma era de progresso e de bem estar coletivo, graças aos esforços do homem do campo, sempre pronto a colaborar com as autoridades do País, quando estas não lhe negam o estímulo necessário ao desenvolvimento das suas lavouras.

Meus senhores,

Não podia deixar de aproveitar este momento, em que vejo reunidos, em torno desta mesa, os representantes oficiais de todos os municípios do Oeste catarinense, assim como os expoentes do comércio, da indústria e das profissões liberais, para fazer-vos, embora sumariamente, um relato das realizações da atual administração catarinense nes-

ta admirável região.

Creio que a melhor forma de agradecer as vossas homenagens é falar sobre as coisas que tocam diretamente os interesses da vossa terra.

Uma imprensa facciosa, manipulada por elementos que pouco ou nada conhecem do Estado, tem procurado subestimar a obra do meu Governo, dando curso a aleivosias e inverdades com o inútil propósito de esconder aos olhos do povo as presentes realizações, como se fosse possível ofuscar a luz do sol com nuvens de fumaça. Fácil, porém, é destruir a demagogia barata, e já há muito desmoralizada, desses panfletários impenitentes. Basta citar os fatos, nada mais. E' precisamente o que vou fazer.

Começo pelo Município de Chapecó, que por tanto tempo viveu esquecido dos poderes públicos, os quais só apareciam ali, nas vésperas dos pleitos, para visitar a clientela eleitoral. No meu primeiro ano de Governo, organizei uma comitiva com representantes das Forças Armadas do País e percorri o grande Município, indo até à fronteira com a República Argentina. O objetivo dessa viagem era exatamente o de auscultar as necessidades mais prementes do povo de Chapecó e ajudá-lo a sair do isolamento em que vive. Compreendi que Chapecó poderá ser, em futuro próximo, o maior celeiro de Santa Catarina, e, por isso, tudo tenho feito para que seja incluído no regime de urgência o plano da construção da BR-36, estrada que ligará aquele Município aos portos do litoral catarinense. Já foram construídos, ali, pelo meu Governo, dois Grupos Escolares, um na sede municipal e outro no Distrito da Xáxim, e foram criadas, além disso, 8 Escolas Isoladas, 3 Escolas Reunidas, o Curso Normal Regional Dr. Murilo Braga e 2 Cursos Comple-

mentares. Em fase de conclusão encontram-se o Quartel da Força Pública, a Delegacia de Polícia e a Cadeia Pública. Dois prédios públicos estão sendo construídos no Distrito de Dionísio Cerqueira, um destinado à Delegacia de Polícia e o outro à Coletoria Estadual.

No Município de Concórdia, foi concluído o Grupo Escolar de Seára, tendo sido criadas, também, 5 Escolas Isoladas e um Curso Complementar. Reconstruiu-se a super-estrutura da ponte sobre o rio Rancho-Grande, na estrada Concórdia-Volta Grande, e está-se trabalhando na construção da ponte sobre o rio Alto-Veado, na mesma estrada, e na do edifício do Posto de Saúde. Com o auxílio do Governo Federal, foi construído um armazém de trigo, cuja inauguração figura no programa desta visita. E não ficam aí os meus cuidados com aquele Município: para o ano, pretendo construir o prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia, para o que já disponho de verba consignada em orçamento.

Em Joaçaba, prosseguem as obras do Quartel da Polícia Militar e, sobre o rio São Bento, trabalha-se na construção da ponte que liga a estrada Joaçaba-Ibicaré. Além disso, estão sendo atacadas as obras da estrada Joaçaba-Hercíliopolis — Chapecó, e quase concluída a macadamização da rodovia Joaçaba-Concórdia. No setor da educação, criou o Governo um Grupo Escolar, uma Escola Reunida e seis Escolas Isoladas. Com a ajuda do Governo Federal, construiu-se um armazém de trigo e, dentro em pouco, serão levantadas as paredes de um silo elevado, para expurgo e proteção dos produtos agrícolas.

Em Campos Novos, estou construindo um Grupo Escolar no Distrito de Leão, e uma ponte de cimento armado sobre o rio Maromba, na estrada de Curi-

tibanos. No próximo exercício se construirá um Posto de Saúde.

Em Caçador foi construída uma ponte sobre o rio 15 ne Novembro, na estrada Caçador-Videira. Ainda no setor rodoviário, devo assinalar a inauguração, no ano passado, da estrada Caçador-Palmas. Com o auxílio do Governo Federal foi construído um armazém de trigo, cuja inauguração será feita no decorrer desta excursão. No setor educacional, tenho a registrar a criação de uma Escola Profissional Feminina e a ampliação do Grupo Escolar Paulo Scheffler.

No Município de Capinzal, foram criadas uma Escola reunida e sete Escolas Isoladas. Para o ano, será construída, no referido Município, uma ponte de cimento armado sobre o Rio do Peixe, velha aspiração do povo de Capinzal.

Em Videira, está sendo ultimada a construção de um Grupo Escolar, tendo sido criadas, além disso, oito Escolas Isoladas e 3 Escolas Reunidas. Concluiu o Governo, também, a ponte sobre o Rio Correntes, na Estrada Videira-Curitibanos. Com o auxílio do Governo Federal será iniciada, este mês, a construção de um silo subterrâneo com capacidade para 5 mil toneladas de cereais.

No Município de Piratuba, dois Grupos Escolares — um na sede e outro no Distrito de Uruguai — estão sendo construídos. As escolas novas somam quatro, sendo um Curso Normal Regional e três Escolas Isoladas. Ultimou-se, também, nesse Município, a ponte sobre o Rio do Peixe, a qual encontrei apenas nos pilares, construídos há vários anos.

Acham-se em andamento, no Município de Tangará, as obras do Grupo Escolar da Sede. Den-

(Continúa na pág. 14)

## Discurso do Governador, Sr. Irineu Bornhausen

(Continuação da 6ª pág.)

tro de pouco, será iniciada a construção de um armazém de cereais com a ajuda do Governo Federal; e, para o ano, serão atacadas as obras da ponte de cimento armada sobre o Rio do Peixe.

Na reunião de Governadores realizada recentemente em Porto Alegre, pleiteei e consegui a inclusão, no plano de aproveitamento da bacia Paraná-Uruguai, da instalação de uma grande usina hidroelétrica no Estreito do Uruguai, capaz de fornecer energia a todo o Oeste catarinense. Mas, não ficou aí o interesse do Governo pela breve concretização desse importante empreendimento. Na reunião realizada o mês passado em Belo Horizonte, por proposta do representante do Governo do Estado, foi dada prioridade ao estudo das referidas obras, fato sumamente auspicioso para quantos empregam as suas atividades no desenvolvimento desta próspera região.

Ao fazer este breve e incompleto relato das atividades do Governo, nesta parte da terra catarinense, cumpre assinalar que, no decorrer de 1951, ano em que assumi o Governo do Estado, pouca coisa me foi dado realizar, devido à desordem financeira em que encontrei o erário público, esgotado nos seus recursos e com mais de quarenta milhões de cruzeiros de dívida flutuante.

Todo o meu empenho, naquele exercício, foi no sentido de pagar dívidas e restabelecer o crédito, seriamente abalado por uma política mal disciplinada na distribuição das rendas e na liquidação dos compromissos administrativos. Hoje, saneada a vida financeira do Estado, pode o Governo, de ânimo tranquilo, afirmar ao povo do Oeste catarinense que todas essas obras, e mais as que estão sendo realizadas nas outras regiões em que se divide o Estado, são fruto de um ano e dez meses, diria me-

lhor, de apenas dez meses de trabalho, pois primeiro ano de Governo não deve ser computado sob o aspecto construtivo, empregado que foi na obra de restauração da vida financeira, pelos motivos acima expostos. Agora, o povo do Oeste catarinense que faça o cotejo das realizações do atual Governo, nestes dez meses de trabalho construtivo, com o que fizeram os seus antecessores, em vários anos de administração.

Devo salientar, por dever de justiça, que muito concorreu para o êxito desse trabalho o estímulo e a cooperação recebida do Exmo. Sr. Presidente da República, através do Ministério da Agricultura, a cuja frente está um grande amigo do nosso Estado, o Ministro João Cleophas, sempre solícito em atender os reclamos do Governo Estadual. De resto, S. Excia. sabe que, ajudando Santa Catarina, está indiretamente ajudando o Brasil a resolver os graves problemas ligados à produção, da qual depende, de maneira preponderante o barateamento da vida. Sim, porque quanto maior for o auxílio que Santa Catarina receber para a sua agricultura, tanto maior será a sua contribuição para o abastecimento dos mercados nacionais.

O atual Governo, desde que assumiu o poder, vem dedicando especial atenção ao fomento da cultura do trigo. Graças aos seus esforços, conseguiu, com o Ministério da Agricultura, através do Serviço de Expansão do Trigo, sementes em quantidade apreciável, cuja distribuição somou 3.160 sacos em 1951 e 16.898 em 1952. A produção desse cereal, que na safra de 1950/51, foi de 110 mil toneladas, é, na atual, estimada em cerca de 250 mil.

Grande variedade de sementes dos mais diversos produtos tem sido distribuída à mãos largas, por todo o Estado de San-

ta Catarina. Com o Governo Federal, consegui várias máquinas e implementos agrícolas destinados aos Municípios do sul do Estado, onde a lavoura sofreu sérios revêses com os terribes incêndios do ano passado.

Como complemento dessas medidas de expensão econômica, promoveu o Governo, consideravelmente a melhoria e remodelação de vários trechos de estradas, nos centros geo-econômicos. A propósito, releve assinalar que encontrei o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem quase que completamente desprovido de equipamento mecânico. Hoje, com as máquinas adquiridas, a melhoria e a conservação das estradas é um fato palpável, não só no Oeste, mas em qualquer parte do território catarinense.

Estou cumprindo, assim, aos poucos, a promessa feita quando candidato ao Governo do Estado: de dar toda a assistência possível ao homem do campo, pois, amparando o homem do campo o Governo está amparando, também, indiretamente, o homem da cidade, cuja subsistência depende daquele, principalmente nesta época em que os excessos de população nos centros urbanos vêm criando sérios problemas de alimentação e agravando, cada dia, o custo dos gêneros de primeira necessidade.

Meus senhores,

Agradeço, profundamente desvanecido, a cordial e generosa recepção do povo e das autoridades locais, e, especialmente ao Senhor José Waldemiro da Silva, dinâmico Prefeito do Município, exemplo de probidade e de trabalho, a quem felicito pelo êxito desta Festa, almejando-lhe fecunda administração, de que, na verdade é capaz a sua inteligência moça e realizadora.

Ergo aminha taça pela prosperidade, cada vez maior, do Município de Joaçaba e pela felicidade do seu grande povo.



### Faculdade de Direito de Santa Catarina

Mais uma briosa turma de moços termina seu curso de direito na modelar Faculdade de Direito de Santa Catarina. Mais 18 bacharéis que forma a Faculdade, e que, plenos de idealismo e amor à carreira que abraçaram, irão os novos advogados militar pelo Brasil a fóra, defendendo sempre com justiça a justiça, cumprindo a lei pela lei, pelo engrandecimento do Brasil.

Aos neo-bacharéis, abaixo relacionados, auguramo-lhes os mais sinceros votos de felicidade na brilhante e sublime carreira que abraçaram.

Bacharéis de 1952:

Thales Brognoli

Cesar Beduschi

Carmelo Mário Faraco

Ciro Marques Nunes

Dib Cherem

Fúlvio Luiz Vieira

Hamilton José de Moura Ferro

Henny Mary Hildebrand da Silva

Jorge da Luz Fontes

José Maria de Carvalho Reis

Lauro Barbosa Fontes

Marinho Laus

Nelson Amin

Nilton José Cherem

Osní Cardoso

Reynaldo Rodrigues Alves

Waldir Campos

Walter Jorge José.

# O TEMPO

Semanário Independente

Diretor:

J. J. BARRETO

Redator-Secretário:

HELIO K. SILVA

Redatores:

OSMAR COOK

HAMILTON ALVES

SALVIO DE OLIVEIRA

MARIO FREYESLEBEN

HELIO B. DOS SANTOS

Redação, Gerência e  
Publicidade

Rua Tiradentes, 17

Telefone 2463

Cx. Postal, 269

Florianópolis - Sta. Catarina

— Brasil —

Os conceitos emitidos em artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.



## AO DESPERTAR...

Uma boa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.

A VENDA  
EM TRÊS  
TAMANHOS



"SAL DE FRUCTA"

# ENO

# Teoria do Estado Moderno

por Pierre Dervoux - Especial para o Tempo  
(Continuação)

Há na Rússia absoluta e total responsabilidade econômica do Estado que a constrange a inventar um sistema.

Em 1930 os Estados Unidos se encontrando em terrível crise econômica foram obrigados a procurar uma solução para a paralisação total. Roosevelt responde pelo New Deal. Sua base é perfeitamente compatível com a propriedade privada. Ela se resume na despesa massiva pelo Estado de somas destinadas a financiar grandes trabalhos e a subvencionar outros para limitar as perdas e tornar a criar chances de lucro. Mas esta solução é somente viável nos Estados Unidos onde a dívida pública tinha um grande poder de empréstimo. Enfim, uma fiscalização ligeira permitia recuperar a amortizar.

A Alemanha de Schecht emprega um sistema mais complexo, o do circuito fechado. Ele é baseado sobre o financiamento de material de guerra, pela emissão de papel moeda em circuito fechado. É preciso que o cidadão saiba lidar com seu dinheiro e o remeta em bancos ou subscreva empréstimos voluntários ou forçados.

Mas este sistema não é perfeito, porque já é uma economia de guerra. É necessário um regime policial cada dia mais forte de onde vem a ditadura.

Na Inglaterra, o sistema de Keynes resgata uma noção nova de rendimento nacional. Para Keynes não é o lucro que importa, é a despesa do consumidor. Ele separa despesas de consumação e despesas de investimento. Esta última reservada à criação de meios de produção novos, que aumentam o capital nacional. Mas este sistema é tipicamente inglês, porque em teoria, seria necessário um sincronismo entre as duas despesas. Ora, este sincronismo não existe e a Inglaterra é um país rico em capitais de in-

vestimentos.

Estes ultrapassam muito as despesas de consumação. Dêstes exemplos retemos o único novo elemento comum a todos a criação pelo Estado de um dinamismo, de uma força capaz de despertar a atividade econômica esmorecida.

Marx quiz provar que o lucro era imoral e obtido em detrimento do salário do operário. Mas ele falava no XIX século. O século XX provou que ele estava errado. As experiências de Ford com seus prêmios à produção, seus ultrasalários mostrou que o operário não é lesado pelo lucro da empresa.

Ora, cada vez que o Estado ensaiou atacar o lucro, a paralisação o seguiu. Que seja por uma fiscalização excessiva, por um controle da produção ou das matérias primas, jamais o resultado foi alcançado em caso algum.

Há uma lei humana contra a qual nada se pode, aquela que faz cada um pesquisador seu interesse ou seu lucro pessoal. É o mais poderoso movel do homem. Porque então seria o lucro imoral?

O lucro devido ao desequilíbrio econômico, tem diversas fontes. Pode ser devido a uma falta de meios de transporte, a uma ausência de mercadorias requestadas, a uma super-produção. Quando se estabelece o equilíbrio não há lucro ou lucro restrito à lei da oferta e da procura. Oferta igualando procura, o lucro por assim dizer, desaparece. Parece que o mercado mundial sobre um retraimento seguido pela difusão e pela divulgação da técnica.

O tráfico geral dos produtos segue regularmente depois de dois séculos. Aquele seguido de melhores meios de transporte e pelo equipamento industrial de todos os países que hoje produzem quase todos os mesmos produtos ou tendem para esta liberação econômica da produção

puramente nacional.

A Espanha nos dá um exemplo nestes 10 últimos anos. Há apenas um século, em 1848, teve lugar o 1º meeting operário reclamando direito ao trabalho. Mas não era este direito ao trabalho que eles queriam solicitar, mas o direito às chances de trabalho que é sempre a regra do jogo.

Em 1930 Roosevelt compreendeu perfeitamente que o lucro não é uma virtude estadual, porque representa um espírito de empresa e um convite ao trabalho. Não se pôde forçar em regimes livres ninguém a trabalhar. É preciso pois suscitar possibilidades de lucro. Assim, pois, o Estado visto pela vontade popular doravante investido da missão de assegurar trabalho às massas de prevenir crises econômicas e isso mesmo em países capitalistas, segundo Marx.

O direito ao trabalho foi na Rússia pago bem caro pelo povo. Ele abandonou todas as outras liberdades.

Qualquer que sejam os partidos ou regimes políticos, vê-se aparecer esta nova noção, esta nova obrigação pelo Estado de assegurar por sua missão econômica o mínimo de ganho, garantindo o padrão de vida mínimo das massas. A liberdade não é mais d'oravante o dever do Estado assegurar a segurança física, a ordem pública, mas também a segurança econômica de cada cidadão. Vê-se nascer esta noção da segurança social.

Sem dúvida, do ponto de vista filosófico, assistimos a um movimento de solidariedade humana louvável e justa.

Mas como afirmar esta segurança social e qual a missão do Estado, seu papel é a extensão de seus poderes?!!!

**CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARIENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE.**

## SECÇÃO LITERÁRIA

Direção de LOURIVAL DE ALMEIDA

# O Espírito do Natal

O Natal é a festa da saudade para todos aqueles para quem não pôde mais ser a festa da inexperiência.

Nela, estão filosoficamente reunidas, a alegria que canta e a alegria que chora.

Para as crianças, na sua ingenuidade comovedora e cândida, tudo tem, nêsse dia, o traço imperturbável das coisas eternas: o destino será sempre firme, como a meia-lua de lanterna, que brilha por cima do presépio de papelão; os cabelos negros do pai, a face rosada da mãe, os olhos risonhos do irmão, jamais haverão de perder o brilho e o esplendor.

As crianças teem a suprema ventura de não compreender as amarguras da vida, nem a sensação inquietante de um futuro duvidoso.

O sentido próprio do Natal, elas não podem, portanto, assimilar em toda a sua complexidade; é apenas a chegada do Papai Noël, de longas barbas brancas e sacola palada às costas, distribuindo presentes aos que foram bons e também aos que foram traquinas.

Aquele bonequinho de porcelana que sorri lá dentro da mandeolha, entre o burrinho e a vaca, os braços roliços, as pernas rechonchudas — é um símbolo vago de bondade e pureza, que as ensinaram a venerar e que elas veneram empiricamente, com um instinto quase maternal, sem de leve pensarem que aquele mesmo menino cresceu um dia, tornou-se homem, fez-se sábio, foi santo, que o traíram, que o coroaram de espinhos, que o crucificaram ignominiosamente entre dois ladrões!

Para os que não sabem vêr, através do bérço iluminado daquele bonequinho de porcelana, toda a tragédia da Redenção, — o Natal é a festa da inexperi-

ência.

Mas não é tudo: é quasi nada.

E quem compreende isto muito bem, é a figura decrépita e murcha da velhinha que se assenta, tremulamente, á cabeceira da mēsa, para dirigir a consoada, enquanto em tórno dos convivas saltita a ninhada buliçosa das criancinhas, na sua sarabanda descuidada e ruidosa.

Naqueles cabelos brancos, no entanto, quanta tristeza acumulada!

Naquele coração fatigado, quantos dissabôres sopitados, quantas amarguras recalçadas, quanta ilusão levada pelo vento, quanto luto, quanta saudade!

Por isso, enquanto todos riem, bebem o vinho capitoso da amizade, partem o pão suculento da harmonia — ela chora; mas tem o cuidado de chorar baixinho, para que a sua tristeza não vá perturbar a alegria dos que se divertem.

Esse pranto silencioso, é como a evocação de todos os entes queridos, que estão faltando em tórno á mēsa, naquela noite de recordações.

Nos últimos anos, quantas ca-deiras vasias!

No ano próximo, quantas mais?

A sua velha alma calejada já se acostumou ao exercício violento das sensações, desde as mais ingênuas ás mais céticas, e conhece todos os segredos da vida emocional.

Lá está ela, pois, á cabeceira da mēsa, enfeitada de flôres, sorrindo palidamente enquanto duas lágrimas mórnas e lentas brótam-lhe dos olhos baços a que os anos roubaram a côr e veem humedecer a face enrugada, que já recebeu o beijo esfusante de filha, o beijo saudoso de espôsa, o beijo desprendido de mãe.

# NATAL

*Natal... Natal... meus tempos de menino,  
Tempos felizes que não voltam mais...  
Missa de galo... repicar do sino...  
E a casa pôbre dos meus velhos pais...*

*Natal... a mocidade... o desatino...  
Amôres loucos, térnos madrigais...  
Mulheres que dobraram meu destino...  
Beijos de lacre, quentes e fatais...*

*Papai Noël! atende ao meu pedido  
Nesta noite de paz e de bonança...  
Atende... pelo muito que hei sofrido...*

*E em meus sapatos põe a caridade  
De um pedaço bonito de esperança,  
De um farrapo esquecido de saudade...*

CIRO VIEIRA DA CUNHA

## UMA CARTA DO SR. MIGUEL DAUX

Dr. J. J. Barreto.

O jornal que V.S. dirige publicou, recentemente, um artigo no qual se afirma que o PSD traiu o sr. Flávio Ferrari ao reeleger o sr. Alvaro Müllen da Silveira para a Presidência da Câmara de Vereadores de Florianópolis.

Aguardei que o equívoco fosse desfeito por pessoas tão interessadas quanto eu no restabelecimento da verdade. Até este dia, porém, nenhum esclarecimento apareceu na imprensa local. Assim, porque esteja envolvido naquele episódio, venho apagar o injustificável engano.

Não houve traição. Os dirigentes do PSD e os vereadores eleitos sob a legenda desse partido não descemos ao uso de tais processos. Eis o que aconteceu: ao iniciar-se a presente legislatura, a bancada pessedista se

reuniu e resolveu adotar o sistema de rodízio para os candidatos ao cargo de Presidente da Câmara e que o sr. Alvaro Müllen da Silveira seria o primeiro colega a disputar o importante posto. A conduta desse vereador foi de tal modo honroso para aquela Casa e para o PSD, porém, que, em outras reuniões e novamente por unanimidade, decidimos fazê-lo prosseguir na chefia do legislativo municipal. A essas deliberações não faltou o apoio do sr. Flávio Ferrari, o qual, demonstrando alta educação política e desambicioso espírito partidário, prestigiou com o seu voto a candidatura Alvaro Müllen da Silveira nas duas eleições que elevaram o ilustre colega à Presidência da Câmara de Vereadores de Florianópolis.

O articulista equivocou-se contra a dignidade dos vereadores pessedistas. Não se pode considerar traído a quem procede de modo claramente indicativo de que o não foi.

Rogo-lhe, Dr. J.J. Barreto, a fineza de dar publicidade a esta carta.

Cordialmente.

HELENA CECILIA

Miguel Daux

# “O TEMPO” ENSINA INGLÊS

O INGLÊS ATUAL DOS ESTADOS UNIDOS (AMERICAN ENGLISH)

Por. A. A. BOUSON

O artigo definido “THE” (dzi ou dzê), significando *o, a, os, as* em português, não pode ser usado nos seguintes casos:

- 1º) Antes de nomes próprios (pessoas, países, cidades, vilas, etc.)  
 Ex: — Mary is my sister and Paul is your cousin  
 (Mé' ri iz mai sis' têr énd Pól iz iôr câzn)  
 My father and Peter are going to Rio tomorrow  
 (mai fadzêr énd Pi' têr arr gôin' tu Rio tumó' rou)
- 2º) Antes dos adjetivos e pronomes possessivos  
 Ex: — This man is my uncle (dzês ménn iz mai ân' kôl)  
 Este homem é o meu tio.  
 Your book is very interesting (iôr buk iz vé' ri ín' teresting)  
 O teu livro é muito interessante.  
 Our house is larger than yours (auêr hauz iz lârdgêr dzan iôrs)  
 A nossa casa é maior do que a tua.
- 3º) Antes de virtudes.  
 Ex: — Faith is the salvation of mankind  
 (feite iz dzi salvei' chan óv ménn' kaind)  
 Afé é a salvação da humanidade (espécie humana).  
 Honesty is the best policy (ónesti iz dzi bést pó'lici)  
 A honestidade é a melhor política.
- 4º) Quando se fala em sentido geral.  
 Ex: — Man is a human being (ménn iz a hiú' mân biin')  
 O homem é um ser humano.  
 Children are naughty when they are healthy  
 (tchil' drên arr nóti huénn dzei arr héltci)  
 As crianças são levadas quando são saudáveis.

## VOCABULARY (Vôké' biuléri) (continued)

School — (skul) — escola  
 Class — (clâss) — classe, aula  
 college (có' lidj) — colégio  
 pen (pên) — pena  
 pupil (piú' pil) — aluno, pupilo  
 student (stiú' dent) — estudante, aluno  
 teacher (tit' chêr) — Professor  
 Dictionary (dik' chanéri) — dicionário  
 grammar (gâ' mêr) — gramática  
 also (ól' sou) — também  
 house (hauz) — casa  
 home (homm) — lar, casa  
 at home (ét houmm) — em casa  
 Please (pliz) — Por favor  
 Thanks (tcénks) — agradecimentos  
 Yes (iéss) — sim  
 No (nou) — não, nenhum  
 Not (nót) — não  
 Yes, please — (iéss pliz) — Sim, faça o favor — aceito  
 Thank you (tcénk iú) — Agradecimento, obrigado  
 I beg your pardon (ai bég iôr pâ'r' dên) — Desculpe-me, perdoê-me.  
 phrase (freiz) — frase  
 greetings (gri' tings) — cumprimentos  
 Much (mâtch) — muito (adj., usado sempre antes de substantivos)  
 Many (mé' ni) — muitos, muitas (plural do acima)  
 Very (vé' ri) — muito, muita, etc. (adv., usado sempre antes dos adjetivos)  
 Much time (mâtch taimm) — muito tempo  
 Very good (vé' ri gud) — muito bom.

Continua na próxima edição de “O TEMPO”

De 55 deputados é composta a Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, integrada pelas bancadas do P. S. D., U. D. N., P. T. B., P. L., P. R. P. e P. S. P. Seis bancadas e cinquenta e cinco representantes. Não há negar a êsse colégio político uma intensa e ardorosa pugna em tórno de programas, de planos e da própria rotina administrativa.

No campo de atividades dessas bancadas, dois hemisférios se destacam, o político e o administrativo. Atrelados aos princípios programáticos, nem sempre transigem no primeiro. Mas, empapados do amor à coisa pública e com a visão panorâmica e geral dos interesses da coletividade e dos encargos do Estado, todos sabem deixar de lado a política partidária, num encontro comum para a solução daquilo que pertence a todos. Seria, nessa união acima dos partidos e ausente de divergências ocasionais, a desintegração dos compromissos partidários? De outro modo, estariam, na prática, continuando a orientação dos centauros de 1835, quando Bento Gonçalves, chefe das falanges farroupilhas, esqueceu as diferenças internas, para marchar em defesa da Pátria ameaçada de invasão na fronteira?

Ainda agora, em Joaçaba, na mesa redonda realizada em 8 do fluente e presidida pelo Senhor Governador Irineu Bornhausen, com a presença dos Srs. Ministro João Cleophas e Embaixador dos EE. UU., que preside a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, constatamos que

## A Assembléa Gaucha e o Governador Bornhausen

(Prof. Medeiros dos Santos Assessor Técnico da Assembléa de Sta. Catarina)

os gauchos não esqueceram o exemplo do Chefe Farroupilha.

O deputado Adail de Moraes, do PSD, ex-secretário do então Governador Walter Jobim, em palavras embebidas de sinceridade e despidas de provenção política, fez entrega da Mensagem, firmada por 55 deputados gaúchos, dando franco, leal e irrestrito apóio ao ilustre Governador de Santa Catarina, para que êste, com auxílio do Rio Grande, leve de vencida seus planos de instalar no Estreito, no curso do rio Uruguai, entre Santa Catarina e Rio Grande, uma Usina Hidroelétrica.

O Estreito do rio Uruguai sugere-nos uma obra de fácil captação do potencial hidroelétrico. Com uma barragem de apenas 360 metros e um túnel de 1.600 metros, poderá fornecer uma força de 100 mil quilowatts-hora, na base dos estudos da bacia em 12 anos.

Será a emancipação econômica do fecundo Oêste Catarinense, com a elevação do padrão de vida e a atração de capitais para novos empreendimentos. Na rasteira dessa Central Hidroelétrica, a Região do Oêste Catarinense terá suas cidades saneadas, iluminadas e com os mais modernos serviços públicos. Surgirão as indústrias de desdobramento da matéria prima e de atividades suplementares. Será uma realidade a eletrificação do trecho Marcelino Ramos — Pôrto União, da via

férrea que cruza a região, evitando-se, dêsse modo, o total desbastamento de um saldo (embora modesto) de mata na região.

O Oêste Catarinense, sem discrepancia e omitindo as nuances partidárias, acorreu ao chamamento e se não cansa de aplaudir essa iniciativa, na qual divisa a solução de seus problemas — de seneamento, de instrução e de estabilização do filão econômico.

E para que se avale um pouco, vamos tomar de empréstimo ao ilustre estudioso — Eng. A. Rodrigues Monteiro — um dos mais autorizados sabedores do assunto — Fôrça termoelétrica e Fôrça hidroelétrica —, estas palavras:

"Somos um país pobre em combustíveis, pelo menos por enquanto. Nosso carvão, no Sul, é de baixo teor calorífico, nossas florestas já se vão distanciando em demasia das margens das ferrovias, nosso petróleo está em embrião, só temos à vista e à nossa disposição, um vasto potencial hidráulico disseminado pelo país, potencial êsse que, transformado em energia elétrica, representa a fonte mais barata de energia, existente em todo o mundo, logo, o aproveitamento dêsse potencial representa, para nós, alguma coisa na nossa independência econômica. Só

êste simples fato justificaria a política de aproveitamento progressivo dessas fontes de energia". (trechos de uma conferência proferida, em 8-19-948, no Clube de Engenharia).

E' de interesse comum dos dois Estado (Santa Catarina e Rio Grande) a instalação dessa Central Hidroelétrica, por isso os gaúchos, não "dormindo no ponto", já disseram, em documento firmado e entregue em presença do sr. Ministro João Cleophas, "pode contar com nosso integral apóio, Senhor Governador Irineu Bornhausen, porque em problemas como êsse, lá na Assembléa Legislativa do Rio Grande, um fala por todos, porque todos pensam de uma só forma: acima de tudo o Rio Grande".

E' de crer-se que a Assembléa Legislativa de Santa Catarina não tarde em seu estímulo ao ilustre governador Irineu Bornhausen, dando-lhe a margem de crédito que as circunstâncias obrigam e que os estranhos lhe não regateias.

Serão raros os governantes capazes de provocar aplausos tão espontâneos, sinceros e expressivos, mesmo de um Poder alheio a sua órbita geográfica de ação. Foi tão profunda a impressão causada pela Mensagem dos Legisladores do Rio Grande, que o sr. Presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, presente ao ato, solicitou os informes necessários e uma cópia do plano da Central Hidroelétrica do Estreito do rio Uruguai, para imediato andamento no organismo que preside.

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE.

### Nota de falecimento

Faleceu na cidade de Laguna a Exma. sra. d. Otília Barreto Wilke.

Sra. d. Otília era conhecida de todos os lagunenses; de todos era estimada, porque seu coração constituía verdadeira joia de bondade e sua pessoa estava sempre pronta a bem servir aos

que a ela se chegavam. Virtuosa mãe do sr. Oscar E. Wilke, comerciante naquela cidade e casado com a Exma. sra. d. Maria Delgado Wilke. Deixou a extinta um filho e três netinhos, João Carlos, Margot e Elizabeth.

D. Otília, saudosa recordação de quem está escrevendo esta nota, mantinha em sua residência pensão para estudantes e era

tradicional na célebre Laguna a Pensão Wilke, tradicional porque já contava 40 anos de fundação, e o lagunense é, por natureza, conservador de suas instituições.

A família enlutada, O Tempo vem apresentar, ainda que tardiamente, sentidos pésames pela falta de um ente tão querido.

# ARTE

por Sálvio de Oliveira



Cena do filme "Os Cangaceiros"

## ARTES PLÁSTICAS Versos de Natal

### FLEXOR

A linha é a medida, afirma Paul Klee. Mas eu digo: a linha é a expressão porque a linha é a melodia. Não se exclua entretanto com essa afirmação peremptória o papel da cor. Sem o acompanhamento a melodia não alcança uma expressão plena. A verdadeira música é a melodia e orquestração em simbiose. Assim esta pintura de Flexor tão expressiva no seu complexo de linha e cor. Ninguém deixará porem de perceber nela a preponderância da linha, cantando a emoção, ora mole, sensual, humilde, fugidia, ora aspera, severa, angustiada, mística. Na melhor pintura religiosa a deformação expressiva constituiu sempre a parte mais importante. E' pela linha que a deformação se cria.

Embora sem chegar ao abstracionismo, Flexor toma-lhe de empréstimo seus mais puros instrumentos, po-

MANUEL BANDEIRA

Espelho, amigo verdadeiro,  
Tu refletes as minhas rugas,  
Os meus cabelos brancos,  
Os meus olhos míopes e cansados.  
Espelho, amigo verdadeiro,  
Mestre do realismo exato e minucioso,  
Obrigado, obrigado!

Mas se fosses mágico,  
Penetrarias até ao fundo desse homem triste,  
Descobririas o menino que tenta esse homem,  
O menino que não quer morrer,  
Que não morrerá senão comigo,  
O menino que em todos os anos nas véspera de Natal  
Pensa ainda em pôr os seus chininhos na porta.

dendo-se dizer de sua pintura que tem no tema apenas uma sugestão para a exegese. Da mesma forma por que um título de sinfonia tão sómente insinua uma atmosfera propícia à percepção do prazer estético.

Sergio Milliet

## CINEMA

### O CANGACEIROS FILME DE LIMA BARRETO

O Cangaceiro é uma realização de Lima Barreto, o filme com que sempre sonhou. O laureado diretor de curta metragens premiados em Punta Del Este e Cannes (Painel e Santuário) fez rodar seu filme nos campos de Vargem Grande do Sul, no interior de São Paulo. Em sua quase totalidade, a fita foi feita em exteriores, naquele município. O clima e a topografia em Vargem Grande do Sul oferecem condições e paisagem igual às exigidas pela história, que, embora retratando a vida do cangaço, nem por isso se passa, pelo menos em sua totalidade, na caatinga nordestina. Por isso mesmo Lima Barreto locou seu grande filme em tura, de ação e violência. O Cangaceiro é uma soma de ficção aplicada à realidade do nordeste, uma espécie de grande mural da vida sertaneja dos fa-

mosos bandos de salteadores que em tempos passados assolaram certas regiões do Brasil. Como já temos afirmado, não se trata da vida de Lampeão e seu famoso bando, mas sim de uma história de cangaceiros que, naturalmente, tem pontos de aproximação e identidade com o grupo do célebre jagunço por decorrência do tema elegido para a história: Teodoro (Alberto Ruschel) condena os atos de vandalismo de Galdino, chefe dos cangaceiros (Milton Ribeir) e resolve libertar Olivia (Marisa Prado), uma professora raptada pelo sanguinário bandoleiro num dos seus assaltos a um vilarejo. A encarniçada perseguição de mais de meia centena de cangaceiros que sae no encalço de Teodoro e Olivia, varejando a caatinga, matos, rios e pantanais, a luta heroica travada pelo bravo Teodoro e o combate final do bando com as forças policiais, eis o que serviu como tema para Lima Barreto criar um dos mais sérios filmes já rodados por qualquer produtora sul americana.

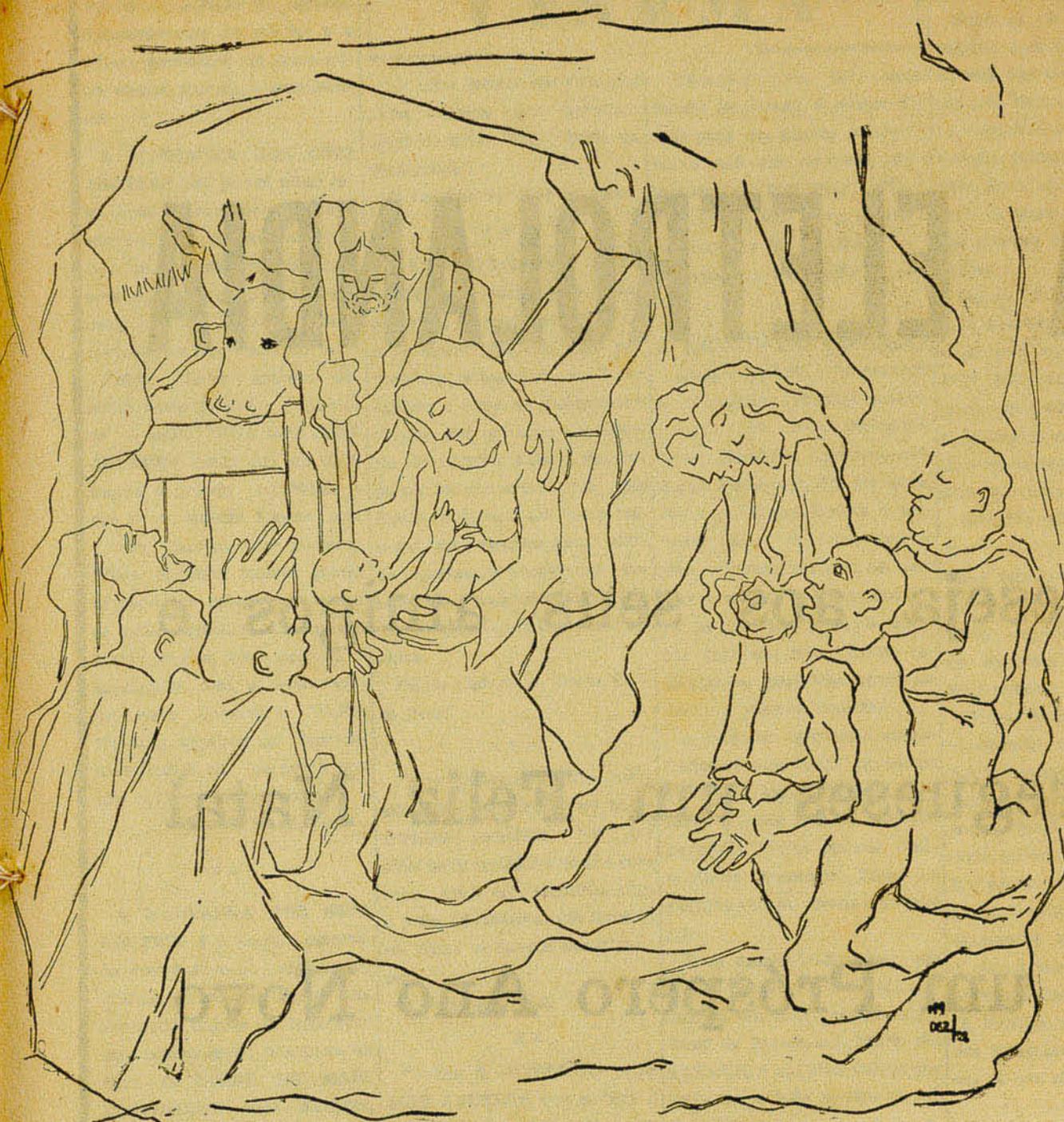
## -- N A T A L --

Sálvio de Oliveira

ABRE-SE EM ROSA FLOR  
ONTEM BOTAO.  
O CÉU PROCURA ANJOS  
NUVENS MATERNAS EMBALAM  
EM LINGUAGEM DE AMOR INSETOS FALAM,  
RÉPTEIS, PELO CHÃO  
DE AMOR, ROLANDO FALAM.

A CÓPULA FEBRIL...  
A PRIMAVERA  
DE SOL QUEIMADO, O SANGUE  
A FERVILHAR  
CIRCULA  
EM BOBOTOES O MANTO VIRGINAL MACULA  
PELO AR, CHEIRO DE LÍRIOS ESMAGADOS!

ABRE-SE EM ROSA FLOR  
ONTEM BOTAO.  
A VIDA NOVA  
O NOVO SOL  
O MUNDO...  
DO AMOR, FRUTO DO AMOR, AMOR FECUNDO  
DO AMOR, FRUTO DO AMOR...  
REALIZAÇÃO.



## A VIRGEM DA GALILÉIA

Gomes Leal

Ilustração de H. Mund Jr.

Era uma vez uma virgem  
Em Nazaré, branca aldeia,  
Que tinha um noivo da origem  
Dos velhos Reis da Judéia.

A porta do seu casal  
Crescida a flor do espinheiro,  
Como um emblema primeiro  
Do diadema real.

De rastos seus pés beijavam  
As plantas, como às rainhas  
No seu telhalo adejavam  
As asas das andorinhas.

Consolar a alheia mágoa  
Ninguém sabia tão bem!  
Mals pura que a água  
cisterna de Belém.

Os anseios contidos,  
As vozes de quem roga,  
Quando ia, de olhos descidos,

Ao sábado, à Sinagoga.  
Vinham as pombas, em bando,  
Sobre as suas mãos pousar,  
Quando fiava, cantando,  
Sentada, à porta do lar.

Dizia a branca açucena  
Para a flor do rosmaninho:  
— Que casta virgem morena,  
Toda vestida de linho!

O mar que se ri da sonda  
Dizia com tom estranho:  
— Quem me dera uma só onda  
Do teu cabelo castanho!

Toda a tarde um rouxinol  
Cantava à flor do espinheiro:

Que lindo rosto trigueiro!  
— Que cantos cheios de sol!  
Os marinheiros, as barcas,  
Paravam, como em delírio.  
Era o mais místico lírio  
Do bordão dos patriarcas!

Ora, uma vez que fiava,  
Cantando ao pé do espinheiro  
A porta do lar pousava  
Um singular mensageiro.

Voavam pombas nos cumes,  
O sol descia a ladeira.  
No ar boiavam perfumes  
Místicos de laranjeira.

O rosto do mensageiro,

Plácido e resplendente,  
Brilhava como um guerreiro  
Ou como o sol ao oriente.  
Então, com voz grave, cheia  
De uma inefável poesia,  
A Virgem da Galileia  
Saudou-a "Ave-Maria!  
Ave, ó lírio impoluto!  
Cheia de graça ante os céus.  
Bento no ventre é teu fruto.  
Convosco é o Senhor Deus!"  
Mas ela, com humildade,  
Como a rasteirinha erva:  
— "Faça-se a vossa vontade,  
Senhor, eis a vossa serva!"  
Então, as rolas voaram.  
Deus graças o oceano vária.  
— Mas, sobre as hastes, cho-  
[raram  
As violetas do Calvário.

# A ELETROLANDIA

deseja aos seus amigos e

fregueses um **Feliz Natal**

e um **Próspero Ano Novo**

**1952**

**1953**

Raros são os filmes que conseguem o milagre de agradar indistintamente ao público e a crítica, merecendo de um e outra elogios francos e irrestitutos.

**A MONTANHA DOS SETE ABUTRES** está porem nesse caso. Após permanecer simultaneamente no cartaz de nove cinemas, produzindo uma das maiores rendas da atual temporada, conquistou da crítica carioca comentários deste elevado teor:

"Billy Wilder aparece sózinho como produtor e diretor de **A MONTANHA DOS SETE ABUTRES**, título que em nada sugere o grande espetáculo a que se vai assistir. Mesmo sem o seu parceiro de sucessos, Wilder consegue manter aquela unidade que categoriza o valor de suas películas anteriores. Tendo escrito, éle próprio, o argumento, com a colaboração de Lesser Samuels e Walter Newman, imprime um vigor extraordinário na narrativa que não cái um único instante."

Revista da Semana

x x x

**A MONTANHA DOS SETE ABUTRES** é o ponto extremo da crueldade e do cinismo de Wilder. Ao mesmo tempo, uma das obras primas de Hollywood nos últimos anos: um filme do vigor de **TARDE DE MAIS**, **CREPUSCULO DOS DEUSES**, **The Asphalt Jungle**, **The Set Up** e **The Window**. Nenhuma outra capital do cinema seria capaz de propuz-lo. O cinema americano continua na vanguarda dos temas ditos audaciosos."

Correio da Manhã — Moniz Viana

x x x

"Honras para Kirk Douglas, um ator de altos méritos. O seu desempenho, no sordido jornalista, é algo de notável. Elenco secundário perfeito, com tipos bem escolhido, a começar por Jan Sterling, a Lorraine. Espetáculo de valor".

A Manhã — Oswaldo de Oliveira.

## CINEMA

"O filme merece ser visto por todos aquêles que apreciam obras de arte. Está perto da obra-prima".

O Cruzeiro — José Amádio

x x x

**A MONTANHA DOS SETE ABUTRES** é uma crítica brutal á prática do sensacionalismo na imprensa e uma das mais expressivas películas do ciclo que explora o tema da violência no cinema. Seu entrecho é a história de Charles Tatum, um repórter inextrucioso que não hesita em levar á morte um mineiro, para escrever uma série de reportagens sensacionais, explorando a mórbida curiosidade que o assunto iria despertar no leitor.

Diário Carioca — Décio Vieira Otoni

x x x

"Kirk Douglas mostra uma admirável composição no inextrucioso jornalista, um dos mais belos trabalhos da sua carreira. Além do magnifico ator, o pulso de cineasta está sensível em todos os demais participantes".

A Noite — Jornal

x x x

"Vejam **A MONTANHA DOS SETE ABUTRES**, que embora o título, não é nenhum filme do oeste ou de mistérios, mas um drama agradável e interessante".

Diário da Noite — Pedro Lima

x x x

**A MONTANHA DOS SETE ABUTRES**, premiado no Festival de Veneza como o melhor filme americano do ano, é sem dúvida um documento corajoso e digno".

O Mundo — Edgard G. Alves

x x x

"Um espetáculo de categoria, no gênero dramático, e digno de ser visto".

Edmundo Lys — O Globo

"Depois de uma fita como **Sunset Boulevard**, é sempre difícil para um diretor conseguir ponto mais alto no clima cinematográfico. Mas Billy Wilder conseguiu e com muita dignidade manter o vôo idealizado".

Carioca — Van Jaffa

x x x

### O ENCANTO DAS FRANCESAS

Adolph Zuckor revolucionou a indústria cinematográfica, quando, em 1912 introduziu **Queen Elizabeth**, estrelado por Sarah Bernhardt. Foi éle quem deu aos Estados Unidos o primeiro filme de longa metragem, contrastando com as outras produções da época. Sua segunda iniciativa foi a de mandar para seu país artistas estrangeiros, particularmente do teatro e cinema francês.

A lista das talentosas atrizes francesas que inclui os nomes de Simone Simon, Danielle Darrieux, Michele Morgan, Michelle Prelle, Denise Darnel, Cecile Aubry, Françoise Rosay e Corinne Calvet, jovens e veteranas.

Uma dessas intérpretes que vieram do outro lado do Atlântico está estrelando atualmente o filme da Paramount, **FLOE DE SANGUE**, é ela Miss Calvet que trabalha ao lado de Niki Duval, uma outra importação estrangeira que faz sua extréia no cinema. Corinne tornou-se também americanizada como suas compatriotas francesas. Um ano depois dela haver chegado de seu país para a Paramount, casou-se com John Bronfield. Sua primeira atuação foi em **Zona Proibida** pelo qual ela recebeu como prêmio a medalha de ouro de 1950, oferecido pela revista Look, como mais promissora jovem atriz do ano. Esse filme foi seguido por **A Amiga da Onça**, **Expresso de Pequim** e **Flôr de Sangue**, no qual também trabalham John Barrymore Jr., Patric Knowles e Barbara Rush.

### COMO SERÁ O FIM DO MUNDO ?

Entre as várias concepções a respeito da maneira como a terra será destruída, figura a colisão com **Bellus**, estréla que corre vertiginosamente em nossa direção, juntamente com o planeta **Zyra**, sendo que este passará ao largo, produzindo apenas ciclones, terremotos e inundações...

George Pal, famoso produtor de Hollywood, escolheu esse tema para desenvolver em **O FIM DO MUNDO**, impressionante produção technicolor que a Paramount apresentará dentro de poucos dias nos cinemas do Circuito Plaza.

Resultou daí um assombroso drama que provoca uma crescente tensão nervosa á medida que a estréla se aproxima do globo terrestre, até destruí-lo por completo com o seu irresistível impacto.

Graças a um gigantesco navio-foguete mandado construir por um grupo de cientistas, 44 pessoas logram escapar da destruição total, contemplando, por meio da televisão, o espetáculo. E o público, segura e por sucessivos terremotos, ciclones e inundações. E o público, segura e comodamente instalado nas poltronas dos cinemas, apreciará também a tudo isso, mercê dos inexgotáveis recursos técnicos de que Hollywood dispõe.



(Continuação da 9ª pág.)

estes celebrados; mudar temporariamente a sua sede; suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer ato, deliberado ou regulamento, declarado inconstitucional pelo Poder Judiciário e, finalmente, resolver sobre a incorporação, anexação, sub-divisão ou desmembramento do território do Estado, observando o disposto no art. 2º da Constituição Federal.

x x x

Cada Legislatura durará quatro anos e os deputados são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos, e não poderão desde a expedição dos diplomas, celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou a sociedade de economia mista, salvo o contrato obedecer as normas uniformes; aceitar nem exercer comissão ou emprego remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, desde a posse: ser proprietário ou diretor de empresa que goze de fator decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público ou nela exercer função remunerada; ocupar cargo público do qual possa ser demitido *ad nutum*; exercer outro mandato legislativo, seja federal ou municipal; patrocinar causa contra pessoa jurídica de direito público, além de outros dispositivos contidos na Constituição de Santa Catarina, em relação aos legisladores.

x x x

Por ocasião do encerramento dos trabalhos, inúmeros deputados assomam a tribuna trocando gentilezas, desfazendo ressentimentos que por ventura existam e dizendo sempre, acreditado que a próxima sessão será caracterizada pela boa vontade de todos em trabalhar pela felicidade do povo catarinense e pelo progresso econômico de Santa Catarina.

Na verdade, tal se faz necessário, pois que, o que estamos vendo, é esse choque de credos

políticos que sacode a austeridade existente no plenário do Poder Legislativo, muito deixa a desejar, não satisfazendo aos justos anseios do povo e deturpando completamente as verdadeiras finalidades que devem orientar a vida legislativa.

A atuação de certos deputados, não corresponde à confiança popular e não justifica o exercício de seus mandatos.

Que o ano de 1953 mude completamente o panorama político registrado na Assembléia Legislativa, durante os seus dois primeiros anos de vigência, fazendo com que os parlamentares catarinenses atinjam a uma compreensão mais elevada e verifiquem que estão ocupando as poltronas daquele Poder, por força da confiança popular, que lhes deu um mandato, e, por assim fazer, deles espera um trabalho profícuo e eficaz em prol de um futuro melhor para o Estado e pelo bem-estar do povo que aqui vive, cheio de problemas e cheio de apreensões.

**Legislar é ir ao encontro das necessidades do povo, em atendendo principalmente o sentido evolucionar da vida!!!**

Senhores Deputados.

Em obediência ao preceito regimental consubstanciado no parágrafo 2º do art. 11, vem, a Mesa, nesta última sessão anual, trazer ao conhecimento da Casa a súmula dos trabalhos realizados durante a presente sessão legislativa.

**SESSÕES REALIZADAS — 153**

Sendo:

ordinárias .....	144
preparatórias .....	2
especiais .....	3
extraordinárias .....	3
solenes .....	1

**PROJETO DE LEI**

**MOVIMENTO DE 1952:**

SALDO DE 1950 .....	13
SALDO DE 1951 .....	109
APRESENTADOS EM 1952	222

<b>TOTAL .....</b>	<b>344</b>
1950	

Leis aprovadas em 1952 .....	1
Rejeitados .....	1
Anexados .....	1
1951	
Leis aprovadas .....	28
Leis transformadas — INDICAÇÃO .....	4
Retirados pelos autores .....	4

## O LEGISLATIVO ESTADUAL

Rejeitados .....	7
Anexados .....	2
1952	
Leis aprovadas .....	122
Leis transformadas — INDICAÇÃO .....	1
Rejeitados .....	2
Anexados .....	1
Arquivados .....	2

**INDICAÇÕES**

**MOVIMENTO:**

1951

Aprovadas .....	4
Anexadas .....	1
Arquivadas .....	1

1952

Aprovadas .....	17
Retiradas .....	1

**REQUERIMENTOS**

**MOVIMENTO:**

1951

Aprovados os pareceres .....	1
------------------------------	---

1952

Aprovados os pareceres .....	6
------------------------------	---

**TELEGRAMAS**

1951

Aprovados os pareceres .....	3
------------------------------	---

1952

Aprovados os pareceres .....	5
------------------------------	---

Rejeitados .....	1
------------------	---

<b>VETOS EXAMINADOS .....</b>	<b>23</b>
-------------------------------	-----------

**RESUMO GERAL**

1950 — 1951 — 1952

**PROJETO DE LEI**

<b>LEIS APROVADAS .....</b>	<b>151</b>
-----------------------------	------------

<b>LEIS TRANSFORMADAS</b>	
---------------------------	--

<b>EM INDICAÇÕES .....</b>	<b>5</b>
----------------------------	----------

<b>PROJETOS RETIRADOS</b>	
---------------------------	--

<b>PELOS AUTORES .....</b>	<b>6</b>
----------------------------	----------

<b>REJEITADOS .....</b>	<b>10</b>
-------------------------	-----------

<b>ANEXADOS .....</b>	<b>4</b>
-----------------------	----------

<b>ARQUIVADOS .....</b>	<b>2</b>
-------------------------	----------

**INDICAÇÕES**

<b>APROVADAS .....</b>	<b>21</b>
------------------------	-----------

<b>ANEXADAS .....</b>	<b>1</b>
-----------------------	----------

<b>ARQUIVADAS .....</b>	<b>1</b>
-------------------------	----------

<b>RETIRADAS .....</b>	<b>1</b>
------------------------	----------

**REQUERIMENTOS**

<b>APROVADOS OS PARECERES .....</b>	<b>7</b>
-------------------------------------	----------

**TELEGRAMAS**

<b>APROVADOS OS PARECERES .....</b>	<b>8</b>
<b>RES .....</b>	<b>1</b>
<b>REJEITADOS .....</b>	<b>1</b>

**VETOS — FORAM EXAMINADOS NUM TOTAL DE 23**

x x x

**PROTOGENES VIEIRA — UM PRESIDENTE MODELO**

Talento, ilustração, admirável senso de justiça, integridade absoluta, clareza inexcusável na exposição de suas atividades parlamentares, tudo reúne o deputado Protogenes Vieira, no exercício de sua nobre missão e sua ação como Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, têm sido das mais proveitosas possíveis e merecedora de todo o respeito dos seus pares, inclusive dos seus adversários políticos.

Por temperamento e educação, foge sempre aos debates irritantes e evita com muita pericia as tempestades que por vezes desabam sobre o plenário do Legislativo, vencendo, calmamente, os escolhos que surgem a cada passo, na longa e árdua travessia que é o percurso deveras difícil, das posições políticas.

Os acontecimentos mais variados jamais o surpreenderam, desde que ingressou na vida pública barriga-verde.

Protogenes Vieira os descortinava de longe, nitidamente e, dominando-os sempre conquistou os postos de maior evidência no setor político-administrativo do Estado e firmou um nome dos mais respeitados e brilhantes, no relicário dos grandes líderes populares.

No recinto da Assembléia Legislativa, ocupando a poltrona presidencial, onde Protogenes Vieira honra a representação de sua terra natal, tem sido o cenário augusto em que a figura simpática, modesta e cavalheiresca do renomado parlamentar, têm emprestado incontestável brilho, destacando-se, invariavelmente, nas decisões que representam invulgar importância para os destinos do Estado.

O Presidente Protogenes Vieira  
(Continua na página 21)

# O LEGISLATIVO ESTADUAL

(Continuação da página 20)

ra é um desses homens públicos que possuem espírito marcante e, tão logo ingressou na vida pública catarinense, revelou-se perfeitamente instruído nos muitos mistérios quasi que indecifráveis que ela encerra.

Divorciado das paixões que transviam, inatacável na austeridade de uma vida pública toda consagrada ao bem geral, forte pela resistência moral de aplaudidas virtudes, é Protogenes Vieira um raro exemplo de parlamentar modelo, moralmente isento de qualquer obscuridade.

Protogenes Vieira é para tudo quanto interessa o seu Estado, porque em tudo é competente e em relação a tudo se pronuncia com elevação de vista e honestidade irrecusável.

E tudo faz para o engrandecimento do torrão que lhe foi bérço e, em cujo seio descansará um dia à sombra amiga de um nome honrado, que terá seu lugar reservado nos corações de todos os catarinenses que também amam Santa Catarina, para a glória do Brasil.

x x x

**NEM SEMPRE PODEREI  
AGRADAR A CADA UM; MAS  
SABEREI SEMPRE FAZER  
JUSTIÇA A TODOS**

Após ter sido alvo das homenagens dos líderes de bancadas políticas, tão logo foi eleito Presidente da Assembléa Legislativa do Estado, o deputado Protogenes Vieira, ao ensejo de sua festiva posse, proferiu as seguintes palavras:

"Srs. deputados:

Assumo esta cadeira em momento de ansiosa expectativa para o povo catarinense.

Ante os entendimentos que se processaram entre os diversos Partidos aqui representados, para a constituição da Mesa, nesta segunda legislatura, vislumbrou a coletividade barriga-verde algo de novo a lhe clarear o futuro, nos sombrios momentos de atua-

lidade.

De fato, foram de alta importância democrática, os entendimentos havidos e o critério estabelecido para a eleição da Mesa; a ilação a que se pode chegar é a de que horizontes mais claros surgirão e os problemas que verdadeiramente interessam ao povo e são a favor do povo, não deixarão de ocupar a preciosa atenção de seus representantes. E' nesse ambiente de civismo e de fé que venho ocupar a suprema direção desta Casa.

Certo é que, se a insigne honra que recebo, representa qualquer coisa de inesperado para mim, mais avulta minha responsabilidade quando recebo os sufrágios de outras correntes partidárias que não somente aquela a que pertencço, e quando venho suceder, na presidência desta Casa a um jovem deputado de reais merecimentos que assinalados serviços prestou e prestará ainda, certamente, ao seu Estado.

Não tenho programa.

O meu lema é o trabalho, é construir; é zelar pelas prerrogativas constitucionais; é fazer cumprir rigorosamente a lei que nos rege; é ser juiz imparcial nos meus julgamentos.

E' programa fácil.

Para realizá-lo necessito apenas do indispensável concurso de vossas excelências.

Esse não me faltará, estou certo.

Tenho a ventura de possuir um amigo em cada colega.

Mesmo se assim não fôsse, poderia contar com o alto espírito cívico de cada um, empenhados como estiveram e como estão na tarefa difícil e honrosa de legislar.

E todos reunidos podemos e devemos contar com o funcionalismo da Casa, de quem sempre recebemos provas de referência e de apreço.

O seu concurso será precioso e gratíssimo para os srs. deputados e especialmente para mim,

INGLÊS PRÁTICO PELO MÉTODO RÁPIDO  
E MODERNO

(Fonética Internacional)

PROFESSOR BOUSON

Praça 15 de Novembro, 20 — 2º andar.



durante o exercício das altas funções de Chefe do Poder Legislativo Catarinense.

Nem sempre poderei agradar a cada um; mas saberei sempre fazer justiça a todos.

Podemos, srs. deputados, proclamar à gente catarinense que, reencetados os trabalhos legislativos, voltamos animados do sadio propósito de trabalhar pelo seu progresso e pela sua grandeza; que não nos dividirão os ódios políticos, antes nos unirão os seus sagrados interesses.

Quero apresentar a vossas excelências o meu profundo reconhecimento e a segurança de que saberei cumprir o meu dever".

**ASSESSORIA TÉCNICA**

Instalada em princípios do corrente ano, vêm funcionando, com grande valia para os srs. deputados, a Assessoria Técnica do Poder Legislativo, integrada por renomados técnicos em diversos importantes setores da vida administrativa estadual, quais

sejam, os drs. Armando Caill e Zani Gonzaga e o professor Medeiros dos Santos.

Sua atuação, coordenando os trabalhos legislativos, tem sido das mais eficientes, justificando plenamente a sua criação pelo ex-presidente Volney Colaço de Oliveira.

Nem todas as Assembléas Legislativas existentes no país, possuem Assessorias Técnicas tão completas e produtivas como a que enobrece o nosso Legislativo.

x x x

**SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

Hermes Guedes da Fonseca é o nome do titular da Secretaria da Assembléa Legislativa, a quem está confiado o êxito de todo o trabalho administrativo do Parlamento.

Sua eficiência têm sido das mais aplaudidas e Hermes Guedes da Fonseca, cidadão íntegro e trabalhador, é um diretor deveras querido de seus funcionários.

# ELETROLANDIA

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA FLORIANÓPOLIS E SUL DO ESTADO  
DOS AFAMADOS PRODUTOS



REFRIGERADORES DOMESTICOS (de 7,4 — 8,1 — 9,0 — 9,2 — 10,7 pés cubicos)  
(nacionais, americanos e ingleses)

REFRIGERADORES COMERCIAIS (de todos os tamanhos)

COMPRESSORES de 1/6 até 20 H. P.

BALCÕES FRIGORIFICOS

SORVETERIAS (para qualquer produção)

Completa assistência técnica por técnico formado na fabrica FRIGIDAIRE

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS ARNO: ENCERRADEIRAS — LIQUIDIFICADORES  
PANELAS DE PRESSÃO — ESPALHADORES DE CERA

PRODUTOS "FAME"

CHUVEIROS ELETRICOS — FOGAREIROS DE 1 E 2 BOCAS — TORNEIRAS ELETRICAS  
— DESVIADORES PARA CHUVEIROS

Máquinas de Escrever PORTÁTEIS — OLIMPIA (de fabricação alemã)

Máquinas de Costura ORION (de fabricação japonesa)

ASPIRADORES DE PÓ — RUTON e FAM

RÁDIOS E RÁDIOS-ELETROLAS — INVICTUS — HIKOC — STANDARD ELETRIC —  
MARCONI — ORBITRON — TELEUNIÃO

TOCA-DISCOS — THORENS — WEBSTER — ALLIANCE — GARRARD — (AUTOMATI-  
COS E SIMPLES)

FOGÕES E FOGAREIROS — ELETRICOS — A ÓLEO E A QUEROSENE

FIAMBREIRAS — ESTERILIZADORES PARA CHICARAS

BATERIAS DE ALUMINIO — CHIMES — ANTENAS E RÁDIOS PARA AUTOMOVEL

## Sociedade Distribuidora de Rá- dios e Refrigeradores Ltda.

RUA ARCIPRESTE PAIVA — EDIFICIO IPASE (ANDAR TERREO)

**FLORIANÓPOLIS**

# Mensagem da Roça

A. BARRETO BOSSLE

Meu caro amigo deputado Francisco Neves.

Guardamos ainda a satisfação da sua rápida visita aqui, domingo último. Na verdade, os representantes do povo, eleitos por este ou por aquêlê município, devem, quando possível, auscultar a *vox populi*, porque só através dela ficarão capacitados das necessidades e dos problemas coletivos. Nem se deve pensar, também, que o deputado tem por obrigação apenas atender aos eleitores da zona pela qual foi eleito. Seria restringir a sua própria condição de legislador, para alargar o seu interesse político imediato. E infringiríamos a Constituição, porque ela não fala em representantes regionais. Ademais, resultaria em prejuízo do próprio deputado que fazendo da sua zona uma espécie de colégio eleitoral exclusivo, descuidar-se-ia dela pela teoria do *isso aqui é meu*, ocasionando aquilo que já se vê hoje em dia no cenário federal, eleitores de Alagôas fazendo apêlos aos deputados do Rio Grande do Sul e catarinenses mandando seus bilhetes aos baianos da Câmara Federal. Porisso, sempre constitui contentamento para nós a visita que nos fazem deputados eleitos por outros municípios, ainda mais quando se procura reindivíduo pronunciamentos de alta responsabilidade, como sóe acontecer agora com a nossa pretendida emancipação político-administrativa. Nêsse terreno, mais do que em qualquer outro, devia haver o contacto, o estudo *in loco* dos Srs. deputados, pois só assim estariam completamente esclarecidos para votarem e decidirem sobre a divisão territorial do Estado.

E temos certeza de que toda coletividade desejosa de constituir-se em município, receberia, de braços abertos, os Srs. Re-

presentantes, procurando mostrar positiva e concretamente, as credenciais legais e praticas para tal fim. Como prova de alta valia dêsse contacto, podemos argumentar consigo mesmo, eminente deputado. Antes da sua visita, antes das suas observações, antes do seu passeio pela nossa urbs — êste centenário distrito de Santo Amaro da Imperatriz — nós não acreditamos estivesse o meu ilustre conterrâneo com pleno conhecimento de causa para decidir sobre a nossa independência administrativa. Entretanto, não obstante ter sido rápida, essa visita pôde clarear o seu pensamento, tornando-o apto para o julgamento da reindivicação. E tão verdadeira é esta assertiva que, depois de apreciar o nosso progresso, a nossa vida própria e o ascendente desenvolvimento local, o ilustre amigo não teve dúvidas em afirmar, perante o povo, que votaria a favor da nossa emancipação, caso os estudos técnicos procedidos pelo Executivo, concluíssem pelo nosso direito. Muito embora o seu idealismo municipalista, muito embora seja o municipalismo cláusula estatutária do seu Partido, acredito tenha sido a sua visita, a razão mais forte que o fez antecipar o julgamento. Aliás, para quem o conheceu, defendendo de armas na mão, em 1930, como oficial, as liberdades publicas, nunca que poderia esperar outra atitude agora. E isto porque os galões do tenente revolucionário que nos deu a liberdade do voto, hão de constituir-se hoje nos braços do deputado que nos ajudará com o voto da liberdade...

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE,

# Merecida Promoção

Depois de promovido para a 2ª Promotoria de Lajes, nos últimos dias do mês findo, o dr. Vinicius de Oliveira, que já vinha desempenhando com brilho invulgar a promotoria de Rio do Sul, foi transferido, a pedido, para a 1ª Promotoria de Blumenau.

Esse membro do Ministério Público conta, em sua brilhante folha de serviços, com a passagem pelas promotorias de Ibirama, Curitiba e Canoinhas, em cujas cidades deixou amplos e sólidos círculos de amizades.

Culto e estudioso, íntegro e trabalhador, destaca-se dentre os membros do Ministério Público como uma de suas mais altas expressões.

Está de parabens a Comarca de Blumenau — de 4ª entrância —, pois com o dr. Vinicius Colaço de Oliveira, como tantos outros colegas seus, haverá certeza de que a justiça, mesmo falha e sofrendo das contingências humanas, será executada dentro do seu conceito moderno e humano.

E O Tempo, tendo nesse membro do Ministério Público um assíduo leitor, deseja-lhe felicidades no exercício do nobre e espinhoso cargo de 1º Promotor Público da Comarca de Blumenau.

O dr. Vinicius Colaço de Oliveira é também um de nossos brilhantes homens de imprensa.

## Telefones úteis

TAC — Transportes Aéreos Catarinenses .....	3700
Cruzeiro do Sul .....	2500
Real .....	2358
Loide Aéreo .....	2402
Panair .....	3553
Varig .....	2325
Polícia .....	2038
Bombeiros .....	3313
A Gazeta .....	2656
Diário da Tarde .....	3579
Diário da Manhã .....	2463
O Estado .....	3022
O Tempo .....	2463
Rádio Guarujá .....	3822
Falta de Luz .....	2404
Taxi .....	2400
" .....	2600
" .....	2072
Hospital de Caridade .....	2036
Casa de Saúde .....	3153
Hotel Central .....	2694
Hotel Cacique .....	3449
Hotel Estrela .....	3371
Hotel Ideal .....	3659
Hotel La Porta .....	3321
Hotel Lux .....	2021
Hotel Magestic .....	2276
Hotel Metropol .....	3147

**A Caixa Economica  
Federal de  
Santa Catarina**

**grata à preferencia de sua clientela,**

**deseja a todos um**

**Feliz Natal e prospero Ano Novo**

**1952**

**1953**

—X—

**Guardar tostões é acumular  
milhões**

**Deposite na Caixa Economica  
Federal de Santa Catarina**

# I M A S U M A C

A Inca te mescondidos na garganta três roxiões.

Feliz milagre da natureza.

A Grande Opera de Paris, já estava co msua lotação completa, uma semana antes de sua

Seus baixos acendes soam como harmoniosos sinos do mais puro bronze enquanto que os altos, tem a sonoridade do cristal.

Inca é ao mesmo tempo Sopra-

garganta 3 roxiões.

Em Nova Iorque, por diversas vèzes, ensaindo aconteceu de reunir em torno de sua residência enorme multidão que parava para escuta-la. Quem primeira-

da tribo para que esse expulsasse o demonio que se abrigara em seu corpo.

Ima Sumac, é princeza incalca, descende em linha direta dos últimos imperadores peruanos a quem Pizarro mandou matar em 1553.

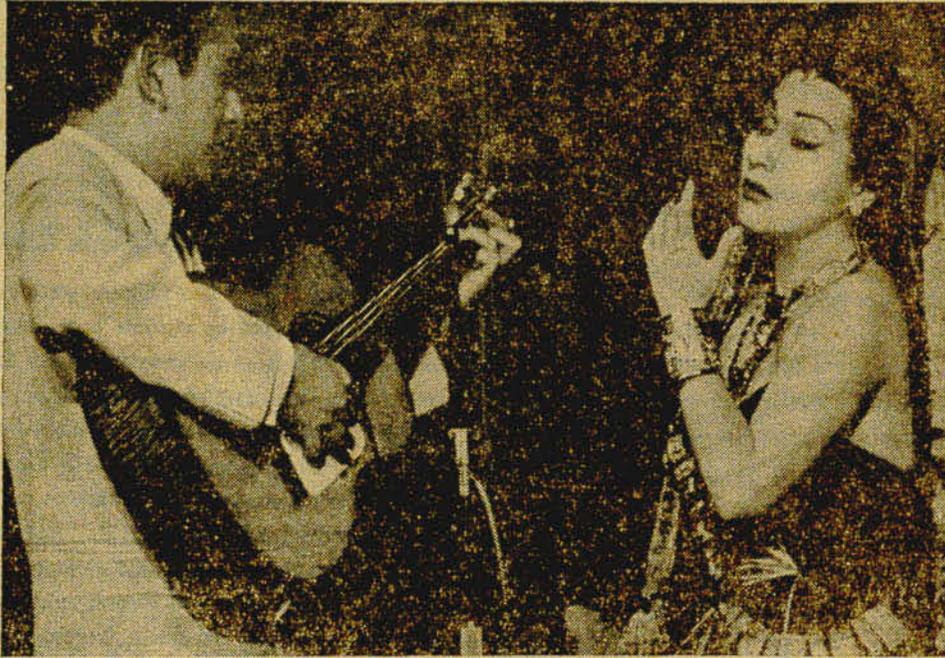
A aldeia onde ela nasceu chama-se Tchocan com uma população de 250 habitantes e está situada numa altitude de 3.000 metros bem em meio das cordilheiras andinas.

Lá residem os últimos descendentes dos reis que a consideram sua capital, ao romper da alva, reúnem-se entoando os mais lindos canticos ao Desu Sol a quem adoram, embora sejam convertidos ao cristianismo.

Veneram também diversas divindades. Yuti Huayma Capac o Sol, velha divindade incaica.

Foi verdadeira proteção dos deuses, não ter o velho feiticeiro oconseguido apesar de todos os seus esforços, expulsar o demonio de sua garganta, desistindo da tarefa, dal resultou tornar-se ela a primeira cantora do tem-

*Continua na página 2*



apresentação, nos últimos dias, os ingressos eram vendidos no câmbio negro, isto é, dez vezes mais caros que o preço normal.

Um seleta e selecionada assistência, conhecedora da arte musical, se agromelara na tradicional casa de espetaculo, para levar seu tributo a vóz milagrosa la inca.

Ima Sumac que se apresentava pela primeira vèz na Europa, daria apenas um espetáculo em Paris, rumando a seguir para o Lido, afim de atender aos contratos.

Sua vóz conquistou Paris como anteriormente conquistara seu povo, a América Latina e os Estados Unidos.

no alto, médio e soprano ornado, dispõe precisamente de 4 oitavas e 5 tons inteiros, subjulgando mesmo ao fenomeno vocal que é Erna Sack, acontecendo não raramente que os próprios instrumentos que a acompanham sejam envolvidos pelo volume de sua voz. Cantando certa vèz num auditório ao ar livre, perante 100 mil pessoas sem microfone, fez-se ouvir com perfeita audtividade para ao que se encontravam bastante afastados do palco, merecendo de um violoncesista que fazia parte da orquestra o seguinte comentário: — Eu não posso ainda compreender tal maravilha, ela deve certamente ter escondido na

mente se impressionou com a voz da cantora foi seu pai, ao ponto de confia-la ao feiticeiro



Escala normal do soprano

Escala privilegiada 2 oitavas e 5 tons

Erna Sack 4 oitavas

Yma Sumac 4 oitavas e 5 tons

# Três sugestões para um mundo melhor

NOMEAÇÃO

Apresento aqui três soluções radicais para a preservação da paz no mundo:

1 Devemos dirigir a nossa vida de oração no sentido da reparação e da intercessão, ao invés de nos limitarmos aos pedidos. Isto não quer dizer que os pedidos, em oração estão errados. Eles são certos e bons. O que é necessário frisar, porém, é que, numa crise, não é principalmente para nós mesmos que devemos pedir favores, mas que devemos procurar interceder pelo mundo inteiro. Assim como um pai amoroso resgata a dívidas de um filho estroina, assim como a Divina Inocência tomou sobre seus ombros a culpa do mundo, também devemos começar a sentir essa culpa e perceber que o mundo está como está porque nós somos o que somos. Dez homens justos poderiam salvar Sodoma e Gomorra, e um número suficiente de almas justas que oram e procuram compensar os pecados do mundo poderão fazer a balança pender a favor da misericórdia divina.

Súbitamente, nós começamos a perceber que isto faz uma enorme diferença para nós porque Nosso Senhor morreu numa cruz e não numa cama. Por conseguinte devemos mostrar arrependimento, apresentar reparação, abandonar completamente o nosso olhar de orgulho e desprezo para com a terra.

O primeiro sermão de Nosso Senhor, o primeiro sermão de Pentecostes de São Pedro, as primeiras palavras de São João Batista e o primeiro sermão de São Paulo aos atenienses, insistem na mesma idéia: "Arrependam-se. Façam penitência". Se em nosso olho há um argueiro, a mão o removerá. Se um amigo estiver sofrendo de anemia, nós devemos dar o nosso sangue para cura-lo. Como é possível enxertar pele, também é possível enxertar oração. Como é possível fazer uma transfusão de

sangue, também é possível transfundir sacrifício. Mas para fazer isso, nós temos de reviver em nós a consciência do pecado e procurar reparar as injustiças cometidas.

2 Antes de tentar transformar o mundo nós devemos começar por nos transformarmos a nós mesmos. Para transformar o mundo nós devemos estar fora dele. O mundo só pode ser ajudado por aqueles que não estão diretamente envolvidos na crise. Um homem doente é curado pela medicina, que esta fora dele. A águia só voa por causa da não-águia, que é o ar. Nós não podemos ascender graças a um par de calçadeiras.

Nosso Senhor veio para renovar o mundo e conseguiu fazê-lo. Mas ele não começou com o mundo. Antes de tudo transformou corações. Deixou Herodes em sua côrte, Pilatos na sua cadeira de Juiz, Caifás no seu conselho, moedas romanas nos bolsos, emblemas de Cesar esvoaçando nas ruas, Águias romanas á testa de legiões invasoras. Em compensação tomou doze homens alheios ao mundo, purificou seus corações, impôs sobre eles o Espírito Santo e, depois dessa transformação eles revolucionaram o mundo.

Em outras palavras, é de uns poucos santos, ao invés de cruzados sociais que precisamos. Não são preciso muitos. Stalin disse certa vez: "São precisos dez mil homens para construir uma ponte e apenas dois para destruí-la". Assim também, umas poucas almas que estejam cheias de energia e do espírito de Cristo, podem fazer mais do que milhares de ativistas. Já existem muitos que, como Pedro, pretendem substituir a prece pela ação. Quando os soldados vieram para prender Nosso Senhor, Pedro arrancou a espada e cortou a orelha do servo do Alto Sacerdote.

Se o mundo deve ser reconstruído a partir das bases, a

por *Fulton J. Sheen*

maneira de se conseguir um regime econômico são, é preparar economistas que se apoiem na moral. Nada acontece no mundo sem antes acontecer no interior de um coração. Até que os corações hajam sido renovados, nada será salvo.

3 Devemos dar mais ênfase á conversão das almas do que á justiça social. Isto não quer dizer que a justiça social não deve ser procurada com energia e alento. Mas, quer dizer que nos deslocamos do centro para a periferia e que se deve mudar de direção. Nós temos de nos convencer de que a melhoria das condições sociais está condiciona a regeneração espiritual e que a justiça social é um efeito da vida moral e não a sua causa. Um homem não se torna decente por possuir tudo o que quer. Enquanto houver inveja no coração, de nada adiantará falar em justiça social. Avidéz, inveja e concupiscência devem ser arrancadas da alma para que esta se aproxime do Senhor, como ele bem disse: "Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo mais vos será dado de acréscimo". Nada está salvo até que as almas o estejam.

Os comunistas, como se pode ver, quase roubaram os fogos de Pentecostes, ao mostrar a energia ao defender a sua doutrina do ódio que envergonha todos aqueles que se dizem viver sob o Evangelho do amor. Eles possuem zelo mas não têm a verdade. Nós que possuímos a verdade, não temos zelo. Nossos fogos se extinguem. Nosso sal perde seu sabor.

Como podem os olhos que nunca choraram pelos pecados do mundo esperar ver algum dia o Rei dos Reis? Como podem as mãos que nunca se ocuparam em fazer sacrifícios pela fé esperarem ser estreitadas pela estigmatizada mão do Senhor? Como podem os corações que nunca pulsaram de amor



O Diário Oficial da União, acaba de inserir o ato baixado em 1º de dezembro pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, Vice-Almirante Renato de Almeida Guilhobel, em que é nomeado para exercer as funções de Professor na Escola de Aprendizes Marinheiros aqui sediada, o nosso confrade jornalista João Alfredo Medeiros Vieira, o qual há alguns meses submeteu-se ao Concurso para êss efim. havendo-se com muito brilhantismo e competência.

O ato do Sr. Ministro da Marinha foi muito bem recebido entre quantos conhecem êsse nosso prezado colega de imprensa, que gosa, em nossos meios de real estima pelos seus dotes de cultura e caráter.

Por êsses motivos, folgamos em enviar a João A. M. Vieira os nossos votos de sucesso em suas novas funções.

pelos infortunados do mundo pulsarem com o amor que em vão procuramos encontra na terra? Como poderão os lábios que nunca falaram do Senhor esperar responder e estas perguntas no Dia do Juizo?

E' preciso que o bom se torne melhor, que o melhor se torne santo e que todos comecem a procurar as sobras que poderão ser as sementes da liberdade, da moralidade e da decência, de um futuro mundo melhor.

Transcrito por Cezar A. M. *literno.*

**TELHAS**  
**ARANHA**

**Cobrem Melhor**

**A Cerâmica Pedro Andriani S. A.**

**deseja aos seus clientes e amigos**

**um Feliz Natal e próspero**

**- - Ano Novo. - -**

**1952**

**1953**

# A S. A. Transportes Aéreos Catarinense

## — T A C —

GRATA À PREFERÊNCIA DO PÚBLICO,  
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES  
UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

1952

1953

Os fabricantes do famoso

## Café OTTO

DESEJAM AOS SEUS AMI-

GOS E CONSUMIDORES

UM BOM NATAL E FELIZ

ANO NOVO

1952

1953

## IMA SUMAC

(Continuação da página 25)

plo nas festividades ao Deus Sol.

A repercussão de sua voz incomum estendia-se desde as cordilheiras a andinas até a própria capital do Perú, disto resultou o convite extensivo a toda a família para ir residir em Lima onde seria mais facil educa-la, tornando-a cantora.

Quando de sua partida, houve mesmo um principio de revolta porque os incas não compreendiam como podiam afastar o idolo do Deus Sol e leva-la para as planicies dos povos malditos que eram os rostos palidos. Ela era a virgem eleita, não podia ser sacrificada.

Poucos meses depois de sua ida para a capital peruana já Ima Suma conquistava a América Latina, com sua voz privilegiada.

No México aonde fora a convite do Presidente da República, conheceu seu atual marido e

compositor, Moises Vicanco, descendente de espanhoes e indios, casaram-se quando ela tinha mal completado 14 anos.

Hoje Ima Sumac constitue um espetáculo digno dos verdadeiros amantes da musica como arte.

### MISTÉRIOS DA PELE HUMANA

RIO (Argus) — Os poros da pele humana contam-se pela casa dos milhões. Em cada centímetro quadrado da pele de nossas mãos, por exemplo, existem, por incrível que pareça, perto de 1.200 poros. Em cada centímetro quadrado, veja-se bem...

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE COMBATE AO CANCER E DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE.

**Dia 25 -- NATAL -- Ritz -- Odeon -- Imperial -- Glória -- Roxy**

**Finalmente, o lançamento sensacional da super-produção:**

## **“David e Betsabá”**

— CÔR PELA TECHNICOLOR —

**ESTRELANDO:** GREGORY PECK, NO MAIOR PAPEL DE SUA CARREIRA, INTERPRETANDO O “REI DAVID”; SUSAN HAYWARD, COMO A BELA E PECADORA “BETSABA”; RAYMOND MASSEY, NO PAPEL DE “NATHAN, O PROFETA”; WALTER TULUM, COMO O “GIGANTE GOLIAS”; KIERON MOORE, JOHN SUTTON, JAYNE MEADOWS E UM GRANDIOSO ELENCO DE MILHARES DE FIGURANTES!

DAS PÁGINAS DA BÍBLIA PARA OS CINEMAS DO MUNDO! A FASCINANTE E COLORIDA HISTÓRIA DE DAVID, O CONQUISTADOR DO GIGANTE GOLIAS, QUE QUEBROU O MANDAMENTO DE DEUS PELO AMOR DE BETSABÁ. UMA DAS MAIS EXTRAORDINÁRIAS MULHERES DA HISTÓRIA!

**JOÃO MORITZ S. A.**

**Indústria e Comércio**

**COM MATRIZ À RUA TIRADENTES E FILIAIS**

**“A SOBERANA”**

**PRAÇA 15 E ESTREITO, DESEJA AOS SEUS  
AMIGOS E FREQUÊSES UM FELIZ NATAL  
E PRÓSPERO ANO NOVO**

# Uma Maratona de Emergência

Quando se lê o folheto intitulado **UMA MENSAGEM A GARCIA**, da autoria de Elbert Hubbard — a contagiante história do bravo e imortal ROWAN, fica-se a meditar a razão porque esse conto tão simples invadiu o universo em cheio com a sua difusão de mais de quarenta milhões de exemplares e tem "traduzido em todas as linguas faladas".

Mas, chega-se logo a compreender o alcance e o motivo dessa extraordinária propaganda... É, que Rowan é o protótipo do mensageiro equilibrado, destemido, disciplinado e despreendido.

Qual outro soldado grego, guerreiro anônimo, em condições diferentes, embora, que para anunciar a vitória de Atenas contra os persas correu seguidamente á distância de quarenta quilômetros, estando ferido, tendo ao chegar do campo da

batalha que celebrizou Melciades, caído morto pelo fadiga no transporte árduo da **MENSAGEM** na notável corrida dessa consagrada maratona, Rowan nos deixou o exemplo da disciplina, da coragem e da resolução:

O século XX está a reclamar, há muito, um homem da tãmpera desse dois heróis. Mas esse novo mensageiro de que se necessita não poderá ser somente um individuo isolado. A época atual exige que se congreguem os povos: o Americano, o Europeu, a Asiático, o Oceânico e o Africano, afim de que cada uma dessas raças se transforme pela sua disciplina, pela sua energia, pela sua compreensão e pelo seu patriotismo num novo e denodado Rowan, ou num outro soldado grego. Governo e Povo irmanados pelo mesmo ideal devem acender o fogo sagrado para conduzir esse

facho luminoso, que representa a **MENSAGEM** aos seus antepassados e aos vindouros: áquelas como dívida de gratidão pelo que nos legarem e a estes como a diretriz do futuro que os espera. — E com essa reforma social e política, que se impõe como um dique ao materialismo desenfreado, que vem avassalando todo o orbe, a civilização não perecerá e o mundo, ou melhor a humanidade voltará ao seu verdadeiro destino. Aliás, o exemplo deverá partir de cima: começando pela reforma individual, seguindo-se a reforma da família e finalmente a reforma social e política. Esta não se fará se não começar pelo individuo.

Há muito que o cristianismo vem apontando o caminho que deverá ser trilhado pela humanidade.

Faz-se que essa voz seja ouvida afim de que não pereçam os povos. Com o socialismo cristão não haverá indisciplina das classes, do operariado, do funcionalismo, daqueles que se aplicam ás profissões liberais: patrões ou empregadores e empregados não de se entender dentro da Justiça Social... Não haverá, por certo quem se negue a levar **UMA MENSAGEM A GARCIA**...

Finalmente, concluindo com **ELBERT HUBBARD**:

"A civilização busca, ansiosa, insistentemente, homens nestas condições. Tudo que tal homem pedir, se lhe há de conceder. Precisa-se dele m cada cidade, em cada vila, em cada dugarejo, em cada loja, frabrica ou venda. O grito do mundo inteiro praticamente se resume nisso: **PRECISA-SE, E PRECISA-SE COM URGENCIA DE UM HOMEM CAPAZ DE LEVAR UM MENSAGEM A GARCIA.**

Florianópolis, 8 de dezembro de 1952.

(Alfredo Xavier Vieira)



## Recuperação Social do Delinquente

(Continuação da 8ª pág.)

mais decididos.

Cada delinquente é portador de uma enfermidade diferente, resta, portanto partido desse princípio, medica-lo de acôrdo com suas necessidades, sem o que todo e qualquer esforço no sentido de cura-lo será inútil.

João Carlos da Silva Teles, diretor do Instituto de Biotologia Criminal da Penitenciário de S. Paulo, uma das incontestas autoridades no assunto, tem procurado orientar o tratamento a que são submetidos os criminosos entregues ao seu cuidado, nesse sentido, individualizando-os.

Como afirmamos de inicio, o problema é sem duvida complexo e entrosa uma serie considerável de fatores diversos, daí a necessidade de dividi-lo para melhor entendimento, é o que faremos.

Ninguém nasce totalmente criminoso, quando muito, pode trazer tendências para sua conduta anti-social o que entretanto é evitavel se o cercemos de meios que o afastem das influências tendentes a modificar sua conduta na sociedade.

Isto quer dizer que desde a infância, começa a rigor o tratamento recuperativo do delinquente, pois que para compreendermos muitas das veses sua conduta anti-social, é necessarios nos reportarmos á sua infância.

Continua no próximo número

## IRMÃOS AMIN

### Concessionarios Ford

<sup>A</sup>  
**DESEJAM AOS SEUS**

**CLIENTES E AMIGOS BOM**

**NATAL E FELIZ**

**ANO NOVO**

**1952**

**1953**

## ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE COMBATE AO CANCER

Meu caro amigo, Dr. J. J. Barreto.

Você terá, agora, um verdadeiro conhecimento do preço da popularidade. A campanha que está sendo inicial, de combate ao câncer, contando com o seu honrado nome em plano destacado, servirá para que possa avaliar toda miséria humana proveniente da atitude dos médicos e invejosos.

A causa é a mais nobre possível. Necessita Santa Catarina de uma organização no gênero para minorar o sofrimento dos infelizes contaminados pelo terrível mal e para preparar, no futuro, uma geração forte e sadia.

O perigo que existe é igual para todos nós e assim compreenderão as pessoas de bom senso. Mas, a maldade que existe no coração dos homens atingirá a sua figura de médico honesto e trabalhador, pelo simples fato de você, naturalmente, ficar em evidência.

Você vai ser caluniado, sofrerá uma terrível campanha de difamação e se não tiver muita força de vontade desistirá dos seus nobres propósitos.

Sem que consiga descobrir a fonte, você será alvo de insinuações maliciosas e irão lhe atirar a lama da calúnia e da baixaza só pelo fato de você ficar em evidência.

Dirão que você é um médico ambicioso, que está fazendo a propaganda de seu nome à custa da campanha do câncer, levantarão suspeitas sobre a aplicação do dinheiro arrecadado, argumentarão que você tem interesses políticos, levantarão, enfim, uma barreira quase intransponível à custa da calúnia e da maldade.

Você sentirá de perto a sordez humana, mas, tudo isto, meu caro amigo, representa o verdadeiro preço da popularidade.

A campanha que se pretende levar a efeito — de combate ao

câncer em Santa Catarina — é nobre e o seu êxito dependerá da capacidade de resistência de homens abnegados e honestos.

O povo está pronto a contribuir. Em cada família, um pode se apresentar canceroso. Os poderes competentes terão obrigação de prestigiar o trabalho a ser realizado. E a nossa indústria e comércio não negarão o auxílio indispensável.

Tudo dependerá de você, da sua capacidade de resistência à maldade humana, à inveja, de tudo, enfim, que significa o verdadeiro preço de popularidade.

## Aôr Ribeiro

Fêz aniversário dia 15 do mês em curso, o nosso particular amigo, jornalista Aôr Ribeiro. O jovem colega foi muito cumprimentado pela passagem do seu natalício, pois como sabemos, êle é pessoa largamente conhecida nos meios intelectuais, não somente da nossa cidade, como do Brasil.

Aproveitamos ainda, a grata oportunidade de enviarmos os nossos sinceros parabéns ao colega Aôr Ribeiro, pelo sucesso que acabou de ter com o seu último livro: "Eu vi empastelar A VERDADE. Não houve nunca, na história literária ou jornalística catarinense, um autor que conseguisse o sucesso de Aôr Ribeiro; do seu livro foram vendidos apenas num dia, em nossa Capital, quatrocentos exemplares. O autor agora, deve estar lançando o seu trabalho nas cidades de Blumenau, Itajaí, Joinville, Tubarão, Laguna e Lajes, para onde se dirigiu.

O sucesso de Aôr Ribeiro em nossa Capital, foi monstro, o seu livro agradou a Gregos e Troianos.

A primeira edição, foi uma arrojada aventura do nosso colega, pois Aôr Ribeiro mandou tirar quatro milheiros quantidade essa que já se vai chegando do final.

Abraçamos Aôr Ribeiro pelo seu natalício e o felicitamos ainda como sendo o escritor catarinense que maior público obteve até o dia de hoje.

## Bons costumes

RIO (Argus) — Se mãe e filha ou marido e mulher vão fazer uma visita ou qualquer passeio, é preciso que vão todos de acôrdo uns com os outros. Nada há de mais chocante do que ver a filha ricamente trajada, coberta de jóias, etc. e a mãe mais que modestamente vestida; o mesmo caso se dando com os espôso que, enquanto a mulher mostra requinte na toalha, vai o marido com a roupa surrada, de todos os dias...

OSIAS GUMARAES

## Mundo - Natal - 52

Papai Noel.

Bom dia.

Escrevo a Você antes que anoiteça pois quero receber um presente seu, porisso vou esperá-lo ansiosamente junto ao chaminé, por onde certamente Você entrará para visitar-me.

Bem junto ao borrarho deixarei um pé de sapato, para que nele Você deposite o presente que eu desejo receber.

Talvês não custe nada, é mesmo possível que Você o encontre perdido no caminho por onde Você passará, se assim fór, lembre-se de meu bilhete e traga-o para mim.

Meu bom velhinho de alvas e compridas barbas, sei que Você irá atender-me, feio no brilho de seus olhos a enorme vontade que Você tem em fazer Feliz a toda humanidade e eu meu bom Papai Noel quero de Você, apenas um pouco de Felicidade.

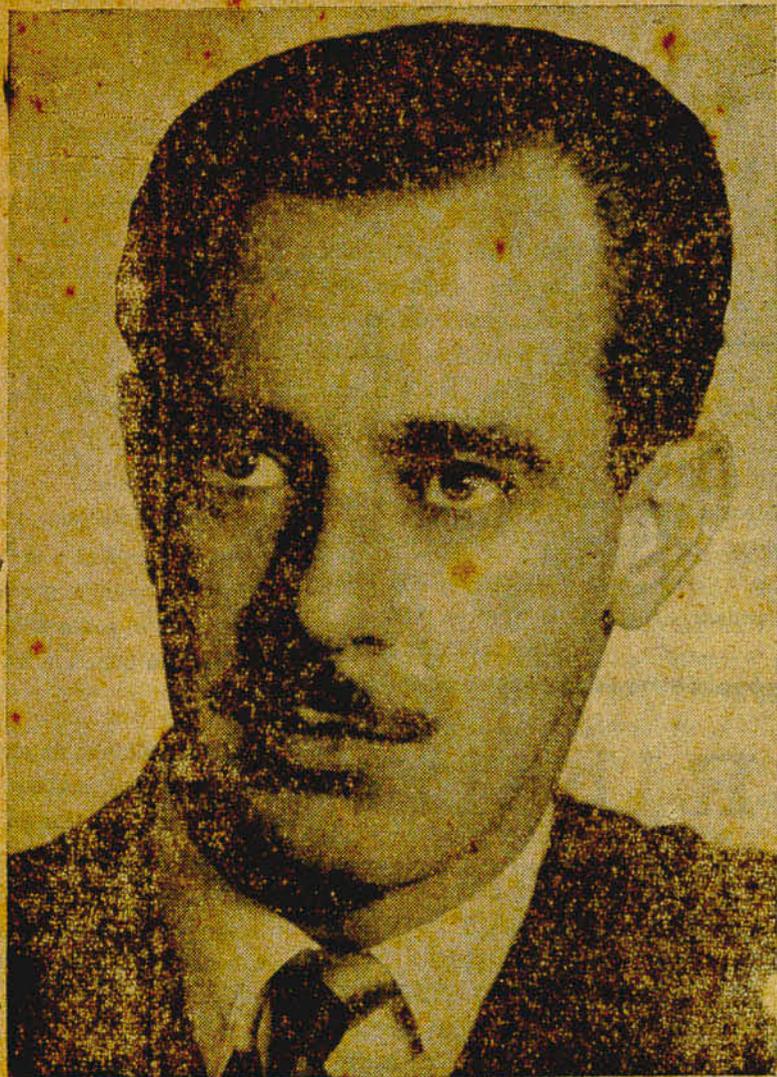
Você não irá deixar de trazer meu presente não é verdade meu Papai Noel ?

Lacerda Cardoso

## INDICES MAIS RIGOROSOS NO ATLETISMO

RIO, (Argus) — Um pouco mais exigentes passarão a ser, loravante, os índices mínimos para participação no Campeonato Brasileiro de Atletismo, masculino e feminino. Reunida a Diretoria da C. B. D. aprovou proposta do Conselho Técnico de Atletismo, na qual são fixados novos limites para a maioria das provas. Passarão a ser os seguintes os índices mínimos: Masculinos — 100 m. rasos, 11s2; 200 m. rasos, 23s; 400 m. rasos, 52 s; 800 m. rasos, 2m4s; 1.500 m. rasos, 10m10s; 5.000 m. rasos, 16 m. 20 s; 10.000 m. rasos, 35 m. Femininos: 100 m. rasos, 13m5s; 200 m. rasos, 29 s; 80 m. com barreiras, 13 s. 7.

# Declaração do ex-Governador ao Reporter Hamilton Alves: "PASSARINHO NA MUDA, NÃO CANTA"



A reportagem de O TEMPO movimentou-se durante quase todo o transcurso da última semana no afã de abordar o homem da cadillac verde-escuro. Tivemos mesmo, não raras vezes, de "bancar" verdadeiros "furões" para surpreender o dr. Aderbal Ramos da Silva num momento propício, assim que ele pudesse falar à vontade, sem sofrer a coação da presença de terceiros.

Procuramos o ex-governador, várias vezes, na Casa Hoepcke, infrutiferamente, pois estava sempre rodeado de correligionários e de outras pessoas menos ditosas, que o buscavam na ânsia de obter um emprego ou um auxílio. Verificamos que o nosso objetivo de confabular com o ilustre político catarinense a sós tornava-se difícil. E, dessa forma, na primeira oportunidade que surgisse, embora estivesse acompanhado, haveríamos de alcançar o nosso intento: uma entrevista.

Esperávamos que fizesse referências sobre o governo do sr. Irineu Bornhausen; fazíamos mesmo a hipótese de que revelasse seus planos para o próximo pleito; nutríamos fortes esperanças de que a reportagem fizesse declarações sensacionais. Contudo, apesar de todo o empenho do reporter, o dr. Aderbal Ramos da Silva, inquirido sobre como encarava o momento político estadual, assim se expressou: "Passarinho na muda, não canta".

O reporter voltou desolado, mas satisfeito com a resposta do popular homem público.

## Celso Ramos

Aniversariou-se, no dia 19, o sr. Celso Ramos. O Presidente da Seção Catarinense do Partido Social Democrático é um líder de ampla visão e alto espírito partidário. Honra ilustre família, cujas inteligências têm brilhado intensamente no panorama político de Santa Catarina e do Brasil.

Naquele ensejo, foram numerosas as pessoas que se dirigiram à residência do sr. Celso Ramos para demonstrar-lhe estima e confiança.

O TEMPO felicita o eminente catarinense.

## ACONTECIMENTO SOCIAL

Realizar-se-á nos dias 2 e 3 de janeiro, na Capital da República, o enlace matrimonial do sr. Edison da Silva Jardim com a srta. Maria Evangelina Homem de Carvalho.

Paraninfarão o noivo, no civil, o sr. dr. Adolfo Konder e srta. Adelaide Konder Fleischmann. No religioso, capitão Francisco Homem de Carvalho e senhora Gilda Homem de Carvalho. Serão padrinhos da noiva, no civil, sr. Henrique Roenick e sra. Letícia Carvalho Roenick. No religioso, sr. Irineu Bornhausen e senhora Maria Konder Bornhausen. O ato religioso deverá efetuar-se dia 3 na Igreja de Santo Inácio.

Aos distintos noivos, "O Tempo" envia votos de perenes felicidades.

## Arpejos do coração

"Aos valorosos confrades de "O TEMPO" com um abraço de apreço do conterrâneo de longe".

Assim, enviou-nos MIGUEL MALTU, da Sociedade Paulista de Escritores, seu livro de versos — "ARPEJOS DO CORAÇÃO".

Já não está tão longe de nós, o poeta. Não há limites para a poesia.

Miguel Jorge Maltu, muito jovem ainda, através de seu belo livro, traz-nos uma mensagem de beleza e lirismo, digna dos melhores louvores.

E' um novo poeta que surge no Parnaso Nacional.

### FORQUE...

Eu canto e eu choro,

Eu soffro e eu gozo

Eu cismo e sorrio

— Paixão que é secreta!

## DR. CELSO RAMOS FILHO

Dia 16 do corrente mês transcorreu o aniversário natalício do Dr. Celso Ramos Filho, conceituado engenheiro construtor e residente em nossa capital, onde desfruta de vasto e seletto circulo de relações. O Tempo, cumprimenta o distinto aniversariante desejando sinceros votos de Felicidade.

Cantando e chorando,

Sofrendo e gozando,

Sorrio contente,

Porque sou poeta!

E' assim o poeta catarinense que acabamos de ler.